

**PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

Relatório de Atividades

PROAVI

2013

Volume I

Comissão Própria de Avaliação

Núcleo Técnico de Avaliação

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Reitora

Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht

Vice-Reitor

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Orandi Mina Falsarella

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Sueli do Carmo Bettine

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Ricardo Pannain

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

“A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, enriquecer e disseminar o conhecimento, contribuindo com a construção de uma sociedade justa e solidária, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência e à formação integral da pessoa humana.”

DIRETRIZES DO PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- Articulação permanente da CPA e do NTA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários.
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. <i>Status</i> dos Processos 2013 no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2014	19
Quadro 2. <i>Status</i> dos Processos 2012 no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2014	20
Quadro 3. <i>Status</i> dos Processos 2011 no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2014	20
Quadro 4. <i>Status</i> dos Processos 2008 no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2014	20
Quadro 5. Processos 2013 concluídos/finalizados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2014.....	20
Quadro 6. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2013, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI e órgão responsável.	23

LISTA DE SIGLAS

CACI	Coordenadoria de Atenção à Comunidade Interna
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA	Centro de Cultura e Arte
CCV	Centro de Ciências da Vida
CED	Coordenadoria de Ensino a Distância
CIAD	Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCOM	Departamento de Comunicação Social
DPLAN	Departamento de Planejamento e Organização
DRE	Departamento de Relações Externas
DRH	Divisão de Recursos Humanos
DSG	Departamento de Serviços Gerais
EAD	Ensino a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
EO	Estrutura Organizacional
ESEF	Escola Superior de Educação Física
FAEFI	Faculdade de Educação Física
FDE	Fundação para o Desenvolvimento da Educação
GECAD	Gerenciamento da Carreira Docente
GECON	Sistema Jurídico de Acompanhamento de Expedientes
GED	Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos
HMCP	Hospital e Maternidade Celso Pierro
IAG	Integradores Acadêmicos de Graduação
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
MEGA	Sistema de Gestão Empresarial
NAS	Núcleo de Atenção Solidária
NCD	Núcleo de Carreira Docente
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTA	Núcleo Técnico de Avaliação
NTIC	Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação
PAAA	Acompanhamento Acadêmico do Aluno
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEs	Plano Estratégico
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PLI	Programa de Licenciaturas Internacionais
PLPE	Sistema de Gerenciamento dos Cursos do Planejamento Acadêmico-Pedagógico
PPCP	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica
PROACES	Programa de Acessibilidade
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROCAP	Programa Comunidade de Aprendizagem
PROAVI	Programa de Autoavaliação Institucional
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
REE	Sistema de Regime Especial de Estudos
SBE	Sistema de Bolsas de Extensão
SBI	Sistema de Bibliotecas e Informação
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SG	Secretaria Geral
SEESP	Secretaria de Educação Especial
SESAE	Sistema de Solicitação e Gerenciamento de Eventos
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO	8
COMPOSIÇÃO DA CPA.....	8
1. APRESENTAÇÃO	9
2. INTRODUÇÃO.....	10
3. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2013	14
3.1. Atividades de Gestão do PROAVI.....	14
3.1.1. Participação em Eventos Externos.....	14
3.1.2. Estudos/Pesquisas Realizados/em Realização	15
3.2. Atividades de Comunicação e Socialização do PROAVI.....	15
3.3. Atividades de Apoio à Avaliação dos Cursos de Graduação.....	19
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2013.....	23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
6. CRONOGRAMA DAS FASES/ETAPAS DAS ATIVIDADES PARA 2014 DO PROAVI/2013	53
REFERÊNCIAS	54
ANEXO	56

DADOS DA INSTITUIÇÃO

PUC-CAMPINAS

PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS / CÓDIGO DA IES: 19
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS
ENDEREÇO: RODOVIA DOM PEDRO I, KM 136 – PARQUE DAS UNIVERSIDADES
CAMPINAS – SP – CEP 13086-900

COMPOSIÇÃO DA CPA

Ato Normativo: Portaria PUC nº 098/14, de 03 de fevereiro de 2014.

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Claudio Aparecido Violato	Sociedade Civil
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua	Corpo Técnico-Administrativo
José Benedito de Almeida David	Corpo Docente e Coordenador da CPA
Juleusa Maria Theodoro Turra	Corpo Docente
Leonardo Cardona Bennemann	Corpo Discente
Rosa Maria Cruz Gontijo	Corpo Técnico-Administrativo
Sandro Pinheiro de Assis Cosso	Corpo Técnico-Administrativo
Sebastião Ximenes Junior	Sociedade Civil
Silvia Regina Machado de Campos	Corpo Docente
Sônia Regina Blasi Cruz	Corpo Docente
Vanessa Fernanda Vick Garcia	Corpo Discente

COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO (NTA) – Órgão de Apoio à CPA

Dennis Carrara Sigrist	Jorge Luís Moreira Alberto
Floripes Gebra	Marco Wandercil da Silva
Hilda Outi Crupe	Silvia Regina Machado de Campos (Coord.)

APOIO TÉCNICO

Sônia Regina Blasi Cruz

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se às ações da CPA e do NTA relativas ao período de janeiro/2013 a março/2014 e apresenta um conjunto de atividades de Gestão, de desenvolvimento de projetos, de comunicação e socialização realizadas no âmbito do Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas.

Destacam-se a situação atual do cadastramento de processos no Sistema e-MEC, as inúmeras Portarias de renovação de reconhecimento dos cursos de graduação publicadas em 2013 e início de 2014; bem como, no plano da comunicação, a continuidade na elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação”, socializada internamente e com as IES (especialmente as de caráter comunitário), os Boletins CPA – NTA (que reforçam junto à comunidade interna a importância da Avaliação) e, ainda, a manutenção do site do PROAVI no Portal PUC-Campinas.

O que podemos verificar, mais uma vez, por meio do acompanhamento que a CPA vem realizando das atividades desenvolvidas no âmbito do PROAVI, é a consolidação de um conjunto de projetos que, sem dúvida, mostram os avanços que a autoavaliação tem trazido à PUC-Campinas.

Enfim, é com muita satisfação que apresentamos neste Relatório Parcial os avanços que obtivemos na análise da CPA sobre os extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de órgãos da PUC-Campinas, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2014, referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2013, nas seguintes dimensões do PROAVI: Planejamento e Avaliação, Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Sustentabilidade Financeira.

Pe. José Benedito de Almeida David
Coordenador da CPA

2. INTRODUÇÃO

O Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas define a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos que a Instituição tem buscado executar no âmbito do SINAES.

Conforme descrito nos Relatórios já encaminhados ao MEC, os projetos de avaliação¹ que integram o PROAVI da PUC-Campinas, desde 2005, são resultados da trajetória da Universidade na avaliação de suas ações e, como consequência, a cada ano alguns projetos são reformulados, outros são propostos e, para a grande maioria, é dada continuidade, pois são considerados prioritários para a implementação das políticas institucionais. Até 2010, os projetos e ações vinculados ao PROAVI resultaram do PDI e do Plano Estratégico 2003-2010 e, para 2011 e 2012, foram propostos a partir das estratégias definidas no PDI 2008-2012. A definição dos processos avaliativos para o PROAVI 2013 resulta da análise e avaliação dos diferentes órgãos institucionais sobre os processos já desencadeados à luz do PDI 2013-2017, cujas metas e objetivos a Universidade estabeleceu cumprir no período.

O **Relatório 2012 – Volume II**, anexado no Sistema e-MEC em março/2014, mostrou o término da análise da CPA sobre os projetos desenvolvidos em 2012 nas dimensões do PROAVI, apontando os avanços, as fragilidades, as recomendações e sugestões para a política de uso dos dados.

O presente **Relatório 2013 – Volume I** registra as atividades desenvolvidas pela CPA e pelo NTA no âmbito do PROAVI 2013, de janeiro de 2013 a março de 2014 e apresenta a análise da CPA sobre os resultados parciais dos projetos do PROAVI 2013, em razão de que foram finalizados no mês de dezembro e entregues para avaliação da CPA/NTA a partir de janeiro de 2014. Considerando que janeiro é mês de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, estão sendo apresentados os relatórios finalizados até o momento.

Na primeira parte são apresentadas as atividades de gestão do PROAVI, de comunicação e socialização de resultados junto às comunidades interna e externa, a participação em eventos externos, estudos e pesquisas realizadas e em realização. Na sequência, como atividade de apoio à avaliação dos cursos de graduação e em constante articulação com o Pesquisador Institucional, são apresentados quadros de acompanhamento da CPA/NTA sobre a situação do cadastramento dos processos no e-MEC. E, por fim, os resultados parciais dos projetos de 2013. Os resultados finais constarão do **Relatório 2013 – Volume II**, a ser posteriormente enviado ao MEC/INEP/DAES.

Nessa perspectiva, a organização do Relatório mantém o formato dos relatórios anteriores, a fim de que se possa estabelecer uma continuidade na análise das ações que vêm sendo desenvolvidas e dos projetos que vêm sendo implementados pela Instituição em cada dimensão do PROAVI e do SINAES.

¹ Ver Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas: Concepção e Projetos. **Cadernos de Avaliação** n. 2, Org. Domenico Feliciello et al.. Campinas: PUC-Campinas, 2005, 50 p. Ver síntese do Programa e publicações e materiais de divulgação no site do PROAVI: <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/>.

Lembramos que, desde a constituição da CPA da PUC-Campinas, em julho de 2004, os Relatórios da CPA já encaminhados ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, foram os seguintes:

- a) **Relatório 2005 - Parcial**, de outubro/2005, encaminhado por correio eletrônico (*e-mail*) ao MEC em novembro/2005.

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005 e situações, ilustradas em gráficos e tabelas, sobre a elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004 e dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005 (os extratos, com o detalhamento das atividades específicas de cada órgão, foram incluídos no relatório seguinte, denominado “Relatório Final”).

- b) **Relatório 2005 - Final**, de agosto/2006, apensado ao SAPIENs e encaminhado por correio eletrônico (*e-mail*) ao MEC em agosto/2006.

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril de 2005 a junho de 2006. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes às ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como os extratos dos relatórios dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005.

- c) **Relatório 2006 - Complementar**, de abril/2008, anexado ao Sistema e-MEC em abril/2008.

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2006. Os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referem-se aos projetos desenvolvidos no ano de 2006.

- d) **Relatório 2007/2008**, de novembro/2008, anexado ao Sistema e-MEC em novembro/2008.

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro de 2007 a setembro de 2008. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2007.

- e) **Relatório 2008 - Volume I**, de março de 2009, anexado no Sistema e-MEC em março/2009.

Abrange as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA no período de janeiro de 2008 a março de 2009 e uma síntese do material encaminhado pelos diferentes setores da Universidade, com vistas ao preenchimento do Formulário Eletrônico para Avaliação Externa.

- f) **Relatório 2008 - Volume II**, de novembro de 2009, anexado no Sistema e-MEC em dezembro/2009.

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de março a outubro de 2009. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios

específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2008.

- g) **Relatório 2009 - Volume I**, de dezembro de 2009, anexado no Sistema e-MEC em março/2010.
- Abrange o período de janeiro a dezembro de 2009 e apresenta um conjunto de atividades realizadas em dois grandes blocos. No primeiro são apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA. O segundo bloco tem por objetivo apresentar um balanço geral, elaborado pela CPA/NTA, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos desenvolvidos nos últimos quatro anos, mostrando também as recomendações e sugestões da Comissão para a política de uso dos dados, durante esse período.
- h) **Relatório 2009 - Volume II**, de outubro de 2010, anexado no Sistema e-MEC em janeiro/2011.
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2009 a setembro/2010. Nesse Relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área e dimensão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2009. Compõe esse Relatório o Volume I - de dezembro/2009, anexado ao e-MEC em março/2010.
- i) **Relatório 2010 - Volume I**, de março de 2011, anexado no Sistema e-MEC em março/2011.
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2010, bem como extratos de relatórios de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2010, nas dimensões Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Responsabilidade Social. Esse relatório apresenta, ainda, as atividades de comunicação e socialização de resultados junto às comunidades interna e externa, o acompanhamento da situação do cadastramento dos processos dos cursos de graduação no sistema e-MEC, bem como uma análise da articulação entre as políticas Institucionais de Extensão, Ensino e Pesquisa com os avanços apontados pela CPA, relativa ao período 2005-2008.
- j) **Relatório 2010 - Volume II**, de dezembro de 2011, anexado no Sistema e-MEC em fevereiro/2012.
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2010 a novembro/2011. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2010. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC em março/2011.
- k) **Relatório 2011 - Volume I**, de março de 2012, anexado no Sistema e-MEC em março/2012.
- Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro a dezembro/2011, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2011, nas dimensões Infraestrutura

e Bibliotecas, Planejamento e Avaliação e Política de Pós-Graduação e Pesquisa.

- l) **Relatório 2011 - Volume II**, de dezembro de 2012, anexado no Sistema e-MEC em março/2013.
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2011 a dezembro/2012. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2011. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC em março/2012.
- m) **Relatório 2012 - Volume I**, de março de 2013, anexado no Sistema e-MEC em março/2013.
- Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2012 a março/2013, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2012, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2013, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas e Políticas de Extensão.
- n) **Relatório 2012 - Volume II**, de dezembro de 2013, anexado no Sistema e-MEC em março/2014.
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2012 a dezembro/2013. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2012, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA a partir de abril/2013. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC em março/2013.

3. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2013

3.1. Atividades de Gestão do PROAVI

Conforme descrito nos relatórios anteriores, a CPA, com apoio técnico do NTA, além das reuniões ordinárias, concentrou seus esforços nas seguintes atividades:

- continuidade das ações de articulação e integração com os diversos setores da Universidade e da Mantenedora;
- continuidade do desenvolvimento e organização dos sistemas informatizados e banco de dados institucionais visando sua utilização para a autoavaliação;
- continuidade do projeto de comunicação social do PROAVI e divulgação de seus resultados para a comunidade interna e externa;
- desenvolvimento de metodologia para acompanhamento de Comissões Externas de Avaliação para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de Graduação;
- acompanhamento da legislação educacional e desenvolvimento de estudos dos dispositivos legais sobre Avaliação Institucional.

3.1.1. Participação em Eventos Externos

Houve a participação de membros da CPA nos seguintes eventos de 2013:

1. **Seminários ENADE/2013** (conceitos, concepções, critérios, procedimentos para a aplicação do ENADE, dados ENADE, CPC e IGC de 2008 e 2011, dados da avaliação *in loco* de 2010 a 2012), promovido pelo MEC/INEP/DAES e pela Coordenação-Geral do ENADE, em Brasília, DF, dia 05 de junho. Participação do Coordenador do NTA e da Pesquisadora Institucional.
2. **III Encontro Nacional do Censo da Educação Superior**, promovido pelo MEC/INEP e realizado em Foz do Iguaçu, PR, de 04 a 06 de novembro Principais propostas do evento: aprimorar a qualidade das informações coletadas e estabelecer parcerias com IES; apresentar os principais resultados do Censo de Educação Superior de 2012; debater as variáveis do levantamento e o Sistema Eletrônico de Coleta do Censo (CENSUP); traçar estratégias para o aprimoramento da integração de bases de dados dos programas governamentais. Convite do INEP à PUC-Campinas - participação da Pesquisadora Institucional.
3. **Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) – 2013**, promovido pelo MEC/INEP, com o apoio da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e da Associação Brasileira de Avaliação Educacional (ABAVE) e realizado na PUC-SP, no dia 13 de novembro de 2013. Participação da Coordenação do NTA e da Pesquisadora Institucional.

3.1.2. Estudos/Pesquisas Realizados/em Realização

Com o objetivo de conhecer o perfil dos egressos da PUC-Campinas e de identificar os interesses e expectativas do corpo discente, com vistas ao estabelecimento de estratégias futuras que orientem as ações da Universidade, em 2013 foi realizada, pelo DPLAN, uma nova pesquisa com os alunos concluintes dos cursos de graduação da Universidade.

Os dados e informações foram disponibilizados para a tomada de decisão na Instituição, subsidiando a qualificação permanente dos cursos de Graduação e apontando oportunidades para o desenvolvimento de novas iniciativas na área de Ensino, principalmente no de Pós-Graduação. Refletiu, acima de tudo, o esforço de diversas áreas rumo à implantação e institucionalização de um Programa Permanente de Relacionamento com Egressos e para o fomento dos acordos de cooperação com outras IES, viabilizando, assim, oportunidades de intercâmbio para os discentes, nas diversas áreas do conhecimento.

Destacamos, ainda, a pesquisa com os alunos concluintes, outras pesquisas são realizadas, periodicamente, por diversas áreas da PUC-Campinas, cujos resultados tem sido apresentados em relatórios, em conformidade com a dimensão do PROAVI a que estão vinculados. Dentre as mais relevantes, pode-se citar a avaliação do ensino aplicada aos alunos dos cursos de graduação; a avaliação de clima organizacional, aplicada ao corpo técnico-administrativo; e a avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Importante ressaltar ainda que, com o propósito de qualificar, cada vez mais, os processos de “Planejamento e Avaliação” e de “Gestão Institucional”, contemplados por duas das dimensões do SINAES e do PROAVI, a PUC-Campinas realizou, ainda, ao longo de 2013, outros estudos que subsidiaram seu processo de planejamento estratégico, bem como nortearam a tomada de decisão na Universidade, nos âmbitos administrativo e acadêmico.

3.2. Atividades de Comunicação e Socialização do PROAVI

Dando continuidade ao Plano de Comunicação e Socialização do PROAVI, a CPA e o NTA da PUC-Campinas realizaram um conjunto de atividades no período de janeiro a dezembro de 2013, conforme segue:

Janeiro/2013

- Início da organização dos relatórios de atividades dos Projetos e Ações desenvolvidos pelos órgãos institucionais em 2012 e entregues ao NTA para análise dos resultados pela CPA
- Início da elaboração dos respectivos extratos
- Início da elaboração do Relatório de Atividades PROAVI 2012 - Volume I

Fevereiro/2013

- Término da elaboração e editoração da edição nº 10 da Revista “Cadernos de Avaliação” e sua disponibilização/publicação no *site* do PROAVI;
- Organização e análise dos relatórios de atividades dos Projetos e Ações desenvolvidos pelos órgãos institucionais em 2012
- Elaboração dos respectivos extratos
- Elaboração do Relatório de Atividades PROAVI 2012 - Volume I
- Reunião Extraordinária da CPA - dia 07
- Reunião Ordinária da CPA - dia 26

Março/2013

- Reunião Extraordinária da CPA - dia 19
- Término da análise da CPA e da respectiva elaboração dos extratos sobre os relatórios de 2012 recebidos até março/2013
- Finalização do Relatório de Atividades PROAVI 2012 - Volume I
- Relatórios de Atividades anexados no Sistema e-MEC:
 - ⇒ PROAVI 2011 - Volume II, de dezembro 2012
 - ⇒ PROAVI 2012 - Volume I, de março 2013

Abril/2013

- Continuidade da análise da CPA e da respectiva elaboração dos extratos sobre os demais relatórios de 2012 (recebidos a partir de abril/2013)
- Reunião Ordinária da CPA - dia 16
- Definição do conteúdo e início da elaboração do Boletim CPA - NTA nº 15
- Elaboração de CDs com dez edições da Revista “Cadernos de Avaliação” e envio à Presidência e às instituições associadas da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC), da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (ABRUC) e do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB)

Maió/2013

- Continuidade da análise da CPA e da respectiva elaboração dos extratos sobre os demais relatórios de 2012
- Reunião Extraordinária da CPA - dia 21
- Elaboração do Boletim CPA - NTA nº 15
- Definição do conteúdo e início da elaboração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 11

Junho/2013

- Continuidade da análise da CPA e da respectiva elaboração dos extratos sobre os relatórios de 2012

- Reunião Ordinária da CPA - dia 25
- Término da elaboração e editoração do Boletim CPA - NTA nº 15 e sua disponibilização/publicação no *site* do PROAVI
- Elaboração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 11

Julho/2013

- Elaboração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 11
- Apoio à preparação da documentação necessária às Comissões Externas de Avaliação, agendadas pelo MEC/INEP

Agosto/2013

- Continuidade da análise da CPA e da respectiva elaboração dos extratos sobre os relatórios de 2012
- Apoio à Pró-Reitoria de Graduação na preparação da documentação necessária às Comissões Externas de Avaliação, para as visitas agendadas pelo MEC/INEP para renovação de reconhecimento de Cursos
- Reunião das Comissões Externas de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, para Recredenciamento *Lato Sensu* EAD e para Reconhecimento do Curso de Jogos Digitais – Tecnológico - dia 05
- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, para Renovação de Reconhecimento do Curso de Biblioteconomia - dia 12
- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, para Renovação de Reconhecimento do Curso de Terapia Ocupacional - dia 15
- Reunião Ordinária da CPA - dia 27
- Elaboração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 11

Setembro/2013

- Continuidade da análise da CPA e da respectiva elaboração dos extratos sobre os relatórios de 2012
- Definição do conteúdo e início da elaboração do Boletim CPA - NTA nº 16
- Reunião Extraordinária da CPA - dia 24
- Elaboração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 11

Outubro/2013

- Continuidade da análise da CPA e da respectiva elaboração dos extratos sobre os relatórios de 2012
- Elaboração do Boletim CPA - NTA nº 16
- Início da elaboração do Relatório de Atividades PROAVI 2012 - Volume II
- Reunião Ordinária da CPA - dia 29

- Elaboração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 11

Novembro/2013

- Continuidade da análise da CPA e da respectiva elaboração dos extratos sobre os relatórios de 2012
- Elaboração do Relatório de Atividades PROAVI 2012 - Volume II
- Apoio à Pró-Reitoria de Graduação na preparação da documentação necessária às Comissões Externas de Avaliação, para as visitas agendadas pelo MEC/INEP para renovação de reconhecimento de Cursos
- Reunião das Comissões Externas de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, para Renovação de Reconhecimento dos Cursos de Matemática - Licenciatura e Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação - dia 19
- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, para Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura - dia 21
- Término da elaboração e editoração do Boletim CPA - NTA nº 16 e sua disponibilização/publicação no *site* do PROAVI
- Elaboração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 11

Dezembro/2013

- Reunião das Comissões Externas de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, para Renovação de Reconhecimento dos Cursos de Educação Física - Licenciatura e de Química – Bacharelado - dia 02
- Término da análise dos relatórios de atividades de 2012 encaminhados pelos órgãos institucionais e da respectiva elaboração dos extratos
- Finalização do Relatório de Atividades PROAVI 2012 (Volume II)
- Elaboração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 11

Em relação à Comunicação, importante destacar que, a partir de 2013, o NTA, por decisão da Universidade, passou a ser o responsável pela inserção de notícias, de compromissos de agenda da CPA e de todas as atualizações e alterações necessárias no *site* do PROAVI, disponível na página da Universidade, no endereço <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi>. Tais procedimentos eram realizados anteriormente pelo Departamento de Comunicação Social da Universidade, com o qual se mantém o vínculo para eventual suporte.

Na edição nº 11 da Revista “Cadernos de Avaliação”, no que diz respeito à comunicação e à socialização dos resultados dos processos avaliativos, a CPA e o NTA, conforme recomendação/orientação do MEC/INEP/DAES, realizou um II Balanço Crítico das atividades que vêm sendo desenvolvidas no âmbito do Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas. Esse II Balanço Crítico abrangeu o período 2010-2012, com o objetivo de apresentar uma análise do processo de autoavaliação na dimensão 2 do

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que se refere à atividade-fim e compreende a Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão, que vimos implementando na PUC-Campinas, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos, desenvolvidos nos últimos três anos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Nesse sentido, é verificada a convergência dos projetos e ações de caráter avaliativo ao PDI e às Políticas Institucionais de Graduação (incluindo os resultados do ENADE ocorridos no período 2010-2012), de Extensão e de Pós-Graduação e Pesquisa. Vale lembrar que o I Balanço Crítico constou da edição nº 7 da Revista “Cadernos de Avaliação”, publicada em 2010, relativo ao período 2005-2009 das atividades da CPA e do NTA.

3.3. Atividades de Apoio à Avaliação dos Cursos de Graduação

A CPA e o NTA têm desenvolvido um conjunto de ações, em articulação permanente com a Pró-Reitoria de Graduação, visando apoiar as diretorias dos Cursos de Graduação, relativamente à qualificação permanente dos cursos de graduação e, também, em estreita articulação com o pesquisador institucional, no cadastramento dos dados institucionais e dos cursos de graduação no e-MEC.

O Cadastramento dos Cursos de Graduação, Sequencial e de Tecnologia no Sistema e-MEC foi realizado pelo Pesquisador Institucional, com apoio do Núcleo Técnico de Avaliação.

Os quadros a seguir mostram a situação atual do cadastramento e o andamento dos processos (*Status e-MEC*, em março de 2014):

Quadro 1. Status dos Processos 2013 no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2014

Processo		Curso	Ato Regulatório
201300132	Renovação de Reconhecimento	Ciências Biológicas - Bacharelado	
201300135	Renovação de Reconhecimento	Engenharia Civil - Bacharelado	
201300138	Renovação de Reconhecimento	Ciências Sociais - Bacharelado	
201300141	Renovação de Reconhecimento	Química - Bacharelado	
201300147	Renovação de Reconhecimento	Letras: Português e Inglês - Bacharelado	
201300154	Renovação de Reconhecimento	Ciências Biológicas - Licenciatura	
201300155	Renovação de Reconhecimento	Educação Física - Licenciatura	
201349409	Renovação de Reconhecimento	Artes Visuais - Bacharelado	

201351910	Renovação de Reconhecimento	Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	
201352434	Renovação de Reconhecimento	Matemática - Licenciatura	

Quadro 2. Status dos Processos 2012 no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2014

Processo		Curso	Ato Regulatório
201210303	Reconhecimento	Superior de Tecnologia em Jogos Digitais	

Quadro 3. Status dos Processos 2011 no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2014

Processo		Curso	Ato Regulatório
201105930	Recredenciamento	Lato Sensu - EAD	

Quadro 4. Status dos Processos 2008 no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2014

Processo		Curso	Ato Regulatório
200814149	Renovação de Reconhecimento	Curso Superior Sequencial de Formação Específica em Tecnologia da Informação - EAD	

Quadro 5. Processos 2013 concluídos/finalizados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2014

Processo		Curso	Ato Regulatório
201364485	Renovação de Reconhecimento	Administração – Bacharelado	Portaria nº 705, de 18-12-2013
201363863	Renovação de Reconhecimento	Ciências Contábeis – Bacharelado	Portaria nº 705, de 18-12-2013
201363803	Renovação de Reconhecimento	Comunicação Social: Publicidade e Propaganda – Bacharelado	Portaria nº 705, de 18-12-2013
201362644	Renovação de Reconhecimento	Jornalismo - Bacharelado	Portaria nº 705, de 18-12-2013
201362274	Renovação de Reconhecimento	Ciências Econômicas - Bacharelado	Portaria nº 705, de 18-12-2013
201362220	Renovação de Reconhecimento	Psicologia – Bacharelado	Portaria nº 705, de 18-12-2013
201361677	Renovação de Reconhecimento	Turismo – Bacharelado	Portaria nº 705, de 18-12-2013

201201652	Renovação de Reconhecimento	Terapia Ocupacional	Portaria nº 542, de 24-10-2013
201114254	Reconhecimento	Hotelaria – Tecnológico	Portaria nº 40, de 14-02-2013
201001481	Reconhecimento	Superior de Tecnologia em Redes de Computadores	Portaria nº 248, de 31-05-2013
200801753	Renovação de Reconhecimento	Filosofia - Bacharelado	Portaria nº 64, de 15-02-2013
200810871	Renovação de Reconhecimento	Biblioteconomia	Portaria nº 542, de 24-10-2013

Considerando as normas que regem o processo de avaliação institucional, que atribuem à CPA a responsabilidade de acompanhar os diferentes processos de avaliação, em 2013, cabe destacar aqui que a CPA acompanhou os seguintes processos de avaliação externa:

Redenciamento *Lato Sensu* EAD

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, dia 05/08/2013
- Conceito Final: 4

Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, dia 05/08/2013
- Conceito Final: 4

Renovação de Reconhecimento do Curso de Biblioteconomia

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, dia 12/08/2013
- Conceito Final: 5

Renovação de Reconhecimento do Curso de Terapia Ocupacional

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, dia 15/08/2013
- Conceito Final: 4

Renovação de Reconhecimento do Curso de Matemática – Licenciatura

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, dia 19/11/2013
- Conceito Final: 4

Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, dia 19/11/2013
- Conceito Final: 4

Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, dia 21/11/2013
- Conceito Final: 4

Renovação de Reconhecimento do Curso de Educação Física – Licenciatura

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, dia 02/12/2013
- Conceito Final: 4

Renovação de Reconhecimento do Curso de Química – Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, dia 02/12/2013
- Conceito Final: 4

A avaliação externa dos processos de renovação de reconhecimento dos cursos de Biblioteconomia, Terapia Ocupacional, Matemática e Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação ocorreram em razão desses cursos terem ficado sem conceito CPC atribuído, ou porque não foram selecionados para o ENADE ou porque o número de alunos não possibilitou a atribuição do CPC. As demais avaliações externas dos processos de renovação de reconhecimento de cursos ocorreram em razão de o CPC ter sido menor que 3.

A contribuição do olhar externo às atividades de ensino desenvolvidas na Universidade e os pareceres que nos são apresentados, positivos em todas as avaliações realizadas, subsidiam nossa análise e revisão de alguns aspectos apontados e constituem oportunidade para a CPA apresentar aos avaliadores externos, com mais detalhamento, os processos avaliativos desenvolvidos na área da Graduação.

Além disso, o envolvimento da CPA e do NTA no apoio à Pró-Reitoria de Graduação para as visitas agendadas pelo MEC/INEP e no acompanhamento dos processos de avaliação externa, seja na preparação da documentação necessária às Comissões Externas de Avaliação ou no levantamento de informações pertinentes, possibilita uma aproximação maior junto aos cursos envolvidos.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2013

Para 2013, o Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas envolveu 71 processos avaliativos e ações, os quais foram desenvolvidos por diferentes órgãos da Instituição e geraram 81 relatórios, cujos títulos constam do Quadro 6 a seguir, contemplando todas as dimensões do SINAES, que estavam em desenvolvimento no período.

Quadro 6. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2013, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI e órgão responsável.

Dimensão 1: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
PROJETOS	ÓRGÃO
Aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação	DCOM
Eventos Institucionais	DCOM
Mostra de Profissões PUC-Campinas	DCOM
Dimensão 2: GESTÃO INSTITUCIONAL	
PROJETOS	ÓRGÃO
Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho	SG
Otimização dos Processos de Contratos e Convênios	PROAD - DOCM
Gestão do EAD	CED
EAD - Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i>	CED
Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)	DPLAN
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS	
PROJETOS	ÓRGÃO
Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral	SG
Acompanhamento e Avaliação do SBI	SBI
Acessibilidade - Eliminação de Barreiras Arquitetônicas	PROAD - DLS
Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão	PROAD - DLS
Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	NTIC
Reorganização da Base de Dados Docente	NCD

Dimensão 4: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
PROJETOS	ÓRGÃO
Plano Estratégico 2013-2020	DPLAN
Núcleo de Inteligência	DPLAN
Base de Dados para gestão estratégica	DPLAN
Dimensão 5: POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
PROJETOS	ÓRGÃO
PAAA - Acompanhamento Acadêmico do Aluno (1ª Fase/1ª Etapa - Ingressantes)	PROGRAD
PAAA - Acompanhamento do Desempenho do Aluno (1ª Fase/2ª Etapa - Intermediária)	PROGRAD
PAAA - Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho (2ª Fase - Concluintes)	PROGRAD
Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)	PROGRAD
Projeto Minha PUC	PROGRAD
CALOURÍADA	CACI
Recepção aos alunos ingressantes	CACI
PUCCÍADA	CACI
Pesquisas Institucionais	DPLAN
Consolidação Internacional: Envio/Acolhida e diversificação de Parcerias	DRE
Consolidação Local: Relações com alunos e docentes e divulgação do trabalho do DRE à comunidade	DRE
Dimensão 6: POLÍTICA DE EXTENSÃO	
PROJETOS	ÓRGÃO
Acompanhamento dos Cursos de Extensão	PROEXT
Acompanhamento dos Projetos de Extensão	PROEXT
Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário	CACI
Férias	CACI
Inter'Arte	CACI

No Pique da PUC	CACI
Oficin'Arte	CACI
Palavra Livre	CACI
Patrulheiros	CACI
Dimensão 7: POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	
PROJETOS	ÓRGÃO
Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante (IAG/NDE)	PROGRAD
Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação	PROGRAD - CPRAFOR
Atividades Complementares	PROGRAD - COGRAD
Avaliação do Ensino	PROGRAD
Avaliação dos Projetos Pedagógicos	PROGRAD
Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio	PROGRAD - COGRAD
Mostra de Projetos de Prática de Ensino, Projeto Integrador e Estágios Supervisionados	PROGRAD - CELI
Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)	PROGRAD - CELI
Programa Institucional de Monitoria	PROGRAD - COGRAD
Qualificação da Revista Série Acadêmica	PROGRAD - COGRAD
Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	PROGRAD - COGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2012 - Curso de Adm.-Com. Ext.-Log. e Serv. (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2012 - Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2012 - Curso de Ciências Econômicas (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2012 - Curso de Direito (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2012 - Curso de Jornalismo (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2012 - Curso de Psicologia (Bacharelado)	PROGRAD

Avaliação do resultado do ENADE 2012 - Curso de Publicidade e Propaganda (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2012 - Curso de Turismo (Bacharelado)	PROGRAD
Dimensão 8: POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	
PROJETOS	ÓRGÃO
Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa	PROPESQ
Escritório de Pesquisa	PROPESQ
Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	PROPESQ
Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica	PROPESQ
Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação	PROPESQ
Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Engenharia Elétrica	PROPESQ
Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Psicologia	PROPESQ
Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Urbanismo	PROPESQ
Dimensão 9: POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	
PROJETOS	ÓRGÃO
Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)	PROGRAD - COGRAD
Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)	PROAD - DRH
Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos	PROAD - DRH
Plano de Carreira Docente	NCD
Dimensão 10.1: RESPONSABILIDADE SOCIAL - BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS	
PROJETOS	ÓRGÃO
Acompanhamento das Bolsas de Extensão	PROEXT
Bolsas Acadêmicas	PROAD - DOCM
Bolsas de Inclusão Social	NAS

Dimensão 10.2: RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS	
PROJETOS	ÓRGÃO
Museu Universitário - Ações Desencadeadas	MUSEU
Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente - Ações Desencadeadas	CIAD
Centro de Cultura e Arte - Ações Desencadeadas	CCA
Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR/PUC-Campinas)	PROGRAD
Programa de Acessibilidade (PROACES) - Ações Desencadeadas	PROGRAD
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID - CAPES/PUC-Campinas)	PROGRAD - CELI
Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI - CAPES/PUC-Campinas)	PROGRAD - CELI
Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)	PROGRAD - CELI
Dimensão 11: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
PROJETOS	ÓRGÃO
Avaliação do Processo Orçamentário	PROAD - DOCM

Apresentamos na Tabela 1 um resumo da quantidade de projetos (processos avaliativos e ações) e dos respectivos relatórios, por dimensão do PROAVI, para o ano de 2013:

Tabela 1. Número de projetos e de relatórios vinculados ao PROAVI 2013 da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI.

PROAVI 2013		
Nº DA DIMENSÃO PROAVI	NÚMERO	
	PROJETOS	RELATÓRIOS
1	3	3
2	5	5
3	6	6
4	3	3
5	11	11
6	9	9
7	12	19
8	6	9
9	4	4
10.1	3	3
10.2	8	8
11	1	1
TOTAL	71	81

Nota: Projetos = Processos avaliativos e Ações

Após a análise dos extratos por dimensão, consultas aos relatórios de avaliação dos projetos 2013 (recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2014) e discussão nas reuniões ordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontou elementos para uma política de uso dos dados advindos da avaliação institucional, bem como sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

Importante ressaltar que o acompanhamento permanente dos processos avaliativos pela CPA levou à revisão dos instrumentos utilizados para o registro das atividades, no sentido de possibilitar a cada órgão/setor da Universidade envolvido com o PROAVI, uma análise prévia dos avanços, fragilidades e formas de superação das dificuldades encontradas no desenvolvimento dos projetos. Analisando as atividades desenvolvidas no período e detectando fragilidades, o próprio setor passou a ter a possibilidade, de antemão, de formular alternativas para redirecionamento de suas atividades, no sentido de adequá-las aos objetivos dos projetos ou mesmo desenvolver novos projetos, adiantando-se em relação às análises posteriores da CPA. Para tanto, desde a reunião da CPA, de 09-11-2010, em que foi aprovada a mudança dos Formulários 2 e 3 do PROAVI, com o acréscimo desse item de avaliação global, a CPA passou a ter subsídios, do próprio órgão/setor, para análise e parecer, qualificando cada vez mais os processos de autoavaliação.

Portanto, os resultados do trabalho da CPA que são apresentados no **Anexo A** e nos quadros a seguir, já contam com as primeiras análises realizadas pelos setores responsáveis pelos relatórios:

04. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Núcleo de Inteligência</p> <ul style="list-style-type: none"> Estruturação e sistematização das informações disponibilizadas por diversas fontes relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão. <p>Plano Estratégico 2013-2020</p> <ul style="list-style-type: none"> Formulação e validação de todas as etapas do Plano (no seu nível estratégico); Análise de ferramentas de Gestão Estratégica (sistemas de informações). <p>Base de Dados para Gestão Estratégica</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de metodologias específicas para a constante atualização e aprimoramento das bases de dados; Padronização da base de dados (estrutura); Estudos com maior embasamento, visando otimizar o processo de tomada de decisão (bem como a redução de riscos). 	<p>Núcleo de Inteligência</p> <p>Plano Estratégico 2013-2020</p> <p>Base de Dados para Gestão Estratégica</p>	<p>Núcleo de Inteligência</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; Identificar novas demandas a partir de necessidades específicas durante o desenvolvimento do Plano Estratégico. <p>Plano Estratégico 2013-2020</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; Definir a ferramenta de Gestão Estratégica a ser adotada. <p>Base de Dados para Gestão Estratégica</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; Identificar novas demandas a partir de necessidades específicas, organizar a estrutura a fim de facilitar o acesso às informações e contribuir para a tomada de decisão por parte dos gestores; Incrementar, de maneira contínua, as variáveis a serem acompanhadas estrategicamente.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumento significativo no número de aprovações de solicitações de apoio à pesquisa ou à participação em eventos científicos encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas FAPESP (estadual), FINEP e CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia e CAPES/MEC. <p>Escritório de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumento do número de solicitações de bolsas e auxílios por parte dos pesquisadores à FAPESP. <p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de eventos científicos com a presença de docentes pesquisadores de outros países, fato que contribuiu para aumentar a visibilidade do programa. 	<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <p>Escritório de Pesquisa</p> <p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldades para atrair recursos para a realização de eventos científicos bem qualificados pelas respectivas áreas de avaliação da CAPES. 	<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. <p>Escritório de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. <p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; Aprimorar a qualificação dos docentes junto as agências de fomento, visando a obtenção de recursos para a realização de eventos.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contínuo envolvimento dos Coordenadores Acadêmicos com o processo de avaliação; • Organização dos dados de avaliações tem permitido oportunidades para reconhecimento dos bons resultados e sugestões de melhorias na estruturação dos cursos. <p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimoramento de acesso à Área <i>Logada</i> do Professor para inclusão de solicitações de inscrição no PIC, substituição e cancelamento de bolsistas permitem trâmite mais ágil das solicitações nas diferentes instâncias de avaliação da Instituição; • Aperfeiçoamento contínuo do módulo de aquisição de documentos eletrônicos, dispensando a necessidade de envio de relatórios em papel, o que favorece a consolidação da criação de uma memória permanente dos trabalhos desenvolvidos na Instituição; 	<p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pequena participação dos discentes no processo de avaliação pelo formulário disponibilizado no <i>site</i> da Universidade, ao final do semestre. • Percebe-se, em alguns cursos, superposição de avaliações e envolvimento dos discentes com término e apresentação de monografias. <p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p>	<p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e de sua avaliação • Buscar ações que aumentem: a- o envolvimento dos discentes nos processos de avaliação; b- a realização de reuniões de feedback e orientações com os docentes dos cursos <p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e de sua avaliação

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Generalização do conceito de Plano de Trabalho para os alunos, o que consolidou um grau satisfatório de aderência entre as propostas de Iniciação Científica e o Plano Individual de Trabalho de Pesquisa do docente orientador institucionalmente aprovado, eliminando distorções anteriormente detectadas; • Manutenção do item Metodologia Específica nos Planos de Trabalho consolidou uma maior especificação e delimitação da proposta para o Aluno; • Aprimoramento das normas de substituição/cancelamento de alunos, o que tornou o processo mais ágil, permitindo melhorar os índices de continuidade das pesquisas; • Nivelamento do processo de seleção para solicitação de bolsas de Iniciação Científica a agências externas (como a FAPESP) garantindo a uniformidade nos critérios de seleção e acompanhamento dos bolsistas de IC; • Aumento das cotas institucionais de IT na modalidade PIBITI-CNPq. 		

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linhas de pesquisa e projetos em andamento são consistentes, abrangentes e atualizados; • Relação dos projetos com as linhas de pesquisa em que se inserem é MB; • Descrição da estrutura curricular foi detalhada, permitindo observar organicidade entre linhas, projetos de pesquisa, estrutura curricular e a temática das dissertações; • Conjunto das disciplinas e suas respectivas bibliografias é atual e está em consonância com o corpo docente; • Programa foi MB quanto à coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular neste triênio; • Proposta do Programa apresenta projeto em que destaca as estratégias que pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros; • Proposta indicou a existência de uma política de credenciamento e credenciamento de docentes, fazendo referência a resoluções 	<p>Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Média ponderada anual total da produção por docente permanente da Instituição foi de 95,25, sendo 84,67 referente à produção em periódico (7-A1, 7-A2, 2-B1, 16-B2, 0-B3, 2-B4, 2-B5) e 10,58 referente à produção em livros (0-L4, 0-L3, 1-L2, 0-L1) e capítulos (1-L4, 3-L3, 1-L2, 2-L1). Tais valores, em comparação com as médias da área, conferem conceito Regular ao Programa. 	<p>Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação • Evitar esforços para que: a- o Programa obtenha os seguintes conceitos nos quesitos avaliados: 1) Proposta do Programa: Muito Bom (MB); 2) Corpo Docente: Muito Bom (MB); 3) Corpo Discente, Teses e Dissertações: Muito Bom (MB); 4) Produção Intelectual: Muito Bom (MB); 5) Inserção Social: Bom (B); b- a nota 5 seja alcançada na próxima avaliação. • Realizar um balanço crítico comparando os dados apontados na atual avaliação pela CAPES, em relação à avaliação anterior.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>internas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa afirma realizar acompanhamento de egressos; • Programa obteve MB no que diz respeito ao seu planejamento com vistas ao seu desenvolvimento futuro; • Programa mantém uma estreita relação com a Educação Básica expressa nas Linhas e Projetos de Pesquisa, evidenciada nos objetos investigados, mas também dos mestrandos provenientes, em grande parte, da Educação Básica e sua gestão; • Laboratórios, recursos de informática e a biblioteca foram compatíveis com as necessidades geradas pelo funcionamento do Programa; • Em termos de infraestrutura, o Programa pode ser considerado MB no triênio; • Perfil dos docentes permanentes é compatível com as linhas e pesquisa do Programa; • Quanto ao aprimoramento do corpo docente permanente, o Programa é avaliado como MB, uma vez que 100% tiveram participação em eventos, havendo ainda registro de que existe um planejamento do Programa para 		

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>que vários docentes possam realizar, nos próximos anos, estágio de pesquisa ou pós-doutoramento;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão do corpo discente em relação aos docentes permanentes é considerada MB (4,8 discentes por docente permanente); • Ampla maioria das disciplinas oferecidas está sob responsabilidade de docentes permanentes; Todos os docentes permanentes participam em projetos de pesquisa, o que é adequado; • Houve 100% de docentes permanentes responsáveis por projetos de pesquisa, o que é considerado MB; • Dos projetos de pesquisa, 100% contaram com financiamento (MB); • Atuação dos docentes na graduação foi considerada MB, destacando-se a docência e a orientação; • Com relação à inserção acadêmica, a avaliação do corpo docente foi considerada B, à medida que parte expressiva dos docentes permanentes são indicados como integrantes de comissões de avaliação vinculadas a eventos da área, a associações científicas, 		

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>agências de fomento;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de titulados de mestrado em relação ao conjunto dos docentes permanentes foi MB; • Do total de concluintes no período, 100% foram orientados por docentes permanentes, índice considerado MB; • Distribuição de defesas por orientador do corpo permanente no triênio foi MB; • Todas as bancas foram compostas por doutores e possuíam membros externos (MB); • Percentual de discentes-autores em relação ao total de discentes foi de 58% (MB), enquanto a média de produção bibliográfica e técnica dos discentes e egressos por discente matriculado foi 2,78 (MB); • Tempo médio de titulação do mestrado no triênio foi de 25 meses (MB), sendo o dos bolsistas de 25 meses (MB); • Dos projetos de pesquisa, 57% contaram com a presença de alunos de graduação (MB), 88% tiveram participação de alunos de mestrado (MB); • Corpo Docente demonstrou esforços no sentido de participar dos debates nacionais, 		

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>com muitos de seus integrantes presentes em eventos qualificados. Dos docentes que se mantiveram permanentes nos 3 anos, 90% publicaram, pelo menos, 3 trabalhos qualificados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percentual de docentes permanentes com, no mínimo, 2 produtos veiculados em periódicos até B2 ou livros, no mínimo L2 foi de 85%, o que é considerado MB; • Produção técnica dos membros do corpo docente atingiu uma média anual de 8,3 produtos/docente, valor considerado MB; • A página Web do Programa contém informações sobre proposta e estrutura do Programa, linhas e projetos de pesquisa, corpo docente, processo de seleção, o que é considerado MB; • Dissertações defendidas no triênio estão disponibilizadas na íntegra (MB); • Programa evidencia mudanças substantivas ao longo do triênio, no sentido de constância no corpo docente, busca de organicidade entre a proposta curricular e as atividades de pesquisa. Além disso, foi possível observar uma ampliação da produção qualificada do 		

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>corpo docente;</p> <ul style="list-style-type: none"> Programa vem demonstrando inequívoco investimento na busca de qualidade, particularmente evidenciada nos anos finais do triênio, devendo trabalhar no sentido de consolidar os bons resultados, ampliando sua produção qualificada, sua inserção internacional e a formação de pós-graduandos. <p>Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Engenharia Elétrica</p> <ul style="list-style-type: none"> Linhas de pesquisa coerentes e estão alinhadas com a proposta do programa, são consistentes com as áreas de concentração, com a estrutura curricular e com o perfil dos docentes; Programa conta com uma infraestrutura adequada para a realização das atividades de ensino; Programa se articula bem com outras modalidades de ensino e pesquisa (graduação, intercâmbios, IC, cooperações, etc...); 	<p>Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Engenharia Elétrica</p> <ul style="list-style-type: none"> Número de bolsistas de Produtividade em Pesquisas CNPq é pouco expressivo, apenas um professor se destaca nesse aspecto; 	<p>Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Engenharia Elétrica</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; Envidar esforços para que se alcancem os seguintes conceitos nos quesitos avaliados: 1) Proposta do Programa: Muito Bom (MB); 2) Corpo Docente: Muito Bom (MB); 3) Corpo Discente, Teses e Dissertações: Muito Bom (MB); 4) Produção Intelectual: Muito Bom (MB); 5) Inserção Social: Bom (B). Também, para que se consiga nota 5 na próxima avaliação. Desenvolver estratégias para que o Programa seja beneficiado com a presença mais

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Verifica-se uma evolução positiva da composição do corpo docente sanando os problemas de heterogeneidade existentes previamente; • Núcleo de docentes permanentes do Programa possui base sólida, sem oscilações no número, na qualidade e não depende de professores colaboradores ou visitantes; • Corpo docente é compatível com relação às áreas de concentração e perfil do Programa; • Verificou-se que ao longo do triênio houve um envolvimento crescente do corpo docente na orientação de dissertações; • Qualidade dos trabalhos de conclusão medida pela produção técnica dos discentes pode ser considerada boa; • Verificou-se que os trabalhos de conclusão são de interesse de empresas e que a formação recebida favorece a empregabilidade dos egressos; • Docentes permanentes do Programa possuem boa produtividade científica em termos de publicações em periódicos; • Autorias das publicações qualificadas estão bem distribuídas pelos docentes permanentes 		<p>significativa de Bolsistas de Produtividade do CNPq (embora o corpo docente seja bom)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar um balanço crítico comparando os dados apontados na atual avaliação pela CAPES, em relação à avaliação anterior.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>do programa;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em decorrência das atividades da equipe do Programa, foram produzidos softwares relacionados com as dissertações; • Programa produz um impacto positivo nas empresas da região e mesmo do país; • Integração com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação assim como a integração com outras instituições setoriais é boa; • Divulgação e transparência das atividades e da atuação do curso é muito boa; • Percebe-se das informações do programa que o impacto causado pelos egressos nas instituições beneficiadas é bom; • Proposta do programa é clara e objetiva; • Produção intelectual é muito boa; • Inserção social é bastante positiva considerando o número de mestres formados e as publicações dos resultados dos trabalhos de conclusão dos discentes. 		

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Psicologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linhas de pesquisa do Programa estão bem articuladas entre si e com a área de concentração; • Atividades de pesquisa e formação estão bem articuladas com as linhas de pesquisa; • Objetivos do programa são descritos de forma clara e direta; • Perfil do profissional a ser formado é descrito com detalhamento e clareza; • Maioria dos projetos evidencia colaborações entre docentes (internos e externos) e discentes; • Grade curricular do programa está bem descrita, e contempla muito bem as exigências das linhas de pesquisa; • Clara valorização da formação dos alunos para o ensino, paralelamente à formação para a pesquisa; • Ementas das disciplinas estão adequadas, com bibliografia atualizada e pertinente; • Internacionalização mostra-se como uma preocupação central neste momento do 	<p>Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Psicologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alguns projetos apresentam de forma pouco clara seus objetivos e métodos; • Resultados concretos das iniciativas de cooperação e integração ainda são relativamente esparsos. 	<p>Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Psicologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Buscar ações para que as propostas para na próxima avaliação seja alcançada nota 6 . • Realizar um balanço crítico comparando os dados apontados na atual avaliação pela CAPES, em relação à avaliação anterior.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>programa, e as medidas nesse sentido começam a produzir resultados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Critérios de credenciamento e recredenciamento alinhados com a política para a pós-graduação da Universidade que abriga o programa, e que seguiriam as diretrizes do CNPq e da CAPES; • Programa conta com ótima infraestrutura física e de pessoal: três laboratórios bem equipados, biblioteca e recursos de informática de qualidade, salas individuais para os docentes, sala de videoconferência, etc; • Perfil dos docentes permanentes é adequado à proposta do curso; • Programa também apresenta percentuais muito bons pelos critérios da área no que diz respeito à adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e formação; • Docentes permanentes coordenam projetos de pesquisa e orientam discentes no programa, sendo muito boa a distribuição entre orientadores e orientandos; • No que concerne ao equilíbrio da distribuição 		

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>das atividades de pesquisa e formação entre os docentes, o Programa apresenta, novamente, números muito bons - tanto no que se refere à distribuição das orientações quanto à coordenação de projetos de pesquisa pelo conjunto de docentes permanentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em relação à contribuição dos docentes para as atividades de ensino e pesquisa na graduação, verifica-se um bom percentual de docentes permanentes lecionando na graduação; • Docentes permanentes orientam projetos de Iniciação Científica na graduação; • Quanto à maturidade, inserção acadêmica e liderança do corpo docente, verifica-se que o mesmo é composto tanto por docentes com óbvia maturidade e experiência quanto por docentes com inserção; • No que concerne às orientações concluídas, o número médio de defesas realizadas por docente permanente ao ano é muito bom; • Em relação à qualidade das dissertações e da produção discente, o número médio de itens publicados no triênio por ou com a 		

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>participação de egressos é bom. Verifica-se também um bom escore médio na qualidade dos itens publicados pelos discentes e pelos egressos. Todas as bancas realizadas contaram com a participação de doutores externos à Instituição;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quanto à eficiência do programa na formação de mestres e doutores, verifica-se um tempo médio de titulação muito bom; • A maior parte dos egressos apresenta situação ocupacional que demonstra os efeitos positivos da passagem pelo Programa: atuação em IES como docentes, inserção em doutorado ou pós-doutorado e atuação profissional ligada à Psicologia; • Considerando os critérios adotados pela Área de Psicologia, verificou-se que a qualidade média dos artigos publicados em periódicos (considerando-se os critérios Qualis) foi boa; • A qualidade média dos capítulos e livros publicados no triênio também foi boa; • Escore da contribuição média de cada docente permanente/ano para o Programa foi muito bom; • Percentual de itens publicados em veículos 		

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>estrangeiros foi bom;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ao se analisar a evolução da quantidade e da qualidade da produção docente deste triênio, com relação ao triênio passado, observa-se que houve um acréscimo quantitativo muito bom e um bom aumento qualitativo dos itens publicados; • Ao se comparar a produção do Programa com o piso da área, verifica-se um desempenho muito bom dos docentes permanentes, visto que todos apresentam uma produção maior ou equivalente ao piso da área; • Desempenho do programa é muito bom no que diz respeito à produção técnica; • Programa apresenta iniciativas importantes de cooperação e integração, especialmente com programas internacionais: acolhimento e encaminhamento de docentes para missões de trabalho, desenvolvimento de projetos de pesquisa multicêntricos e estímulo ao estágio doutoral no exterior; • Programa mantém página web de navegação fácil e agradável, na qual é possível encontrar informações sobre linhas de pesquisa, estrutura curricular, disciplinas e suas 		

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>ementas, documentos básicos, regimento e corpo docente, além de proporcionar acesso às dissertações e teses defendidas.</p> <p>Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Urbanismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa recomenda e incentiva a integração dos docentes do programa em projetos conjuntos e nas redes temáticas de pesquisa com pesquisadores brasileiros e estrangeiros visando a qualificação e divulgação da produção atual de pesquisa; • Realização sistemática de iniciativas para ampliar a inserção social por meio de produção técnica qualificada voltada para o âmbito regional; • Apresenta infraestrutura adequada e assertiva para a formação de seus discentes, além do suporte para o desenvolvimento das pesquisas com laboratórios equipados para os fins a que se destina; • Docentes no NDP possuem dedicação integral ao PPG, com vínculo de 40h, atuam em ensino, pesquisa e orientação com 	<p>Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Urbanismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa não apresentou produção artística. 	<p>Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Urbanismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Empreender esforços para que, na próxima Avaliação Trienal da CAPES, o Programa obtenha o conceito MB nos quesitos avaliados e também a nota 5. • Realizar um balanço crítico comparando os dados apontados na atual avaliação pela CAPES, em relação à avaliação anterior.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>pequenas oscilações no período e ministraram disciplinas no curso de Mestrado e na graduação e todos são coordenadores de pelo menos 1 projeto de pesquisa;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observa-se uma distribuição equilibrada entre os docentes do PPG em relação aos aspectos de ensino e pesquisa; • Docentes do NDP atuam na graduação oferecendo disciplinas anualmente e todos os docentes possuem orientação de IC com uma boa distribuição entre os docentes; • Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente foi considerada boa; • Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa foi considerada boa; • Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por 		

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>publicações e outros indicadores pertinentes à área foi considerada boa;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados foi considerada muito boa; • Envolvimento do corpo discente com o ensino da graduação foi considerado muito bom; • Participação significativa e plenamente equilibrada do corpo discente no estágio docência no triênio (Muito Bom); • Programa apresentou produção qualificada acima da média da área de conhecimento. Oito docentes mantiveram-se como membros do corpo permanente em todo o triênio; • Com relação à produção técnica, o corpo docente permanente apresentou muito boa diversidade e distribuição desse tipo de trabalho; • Programa apresenta inserção e impacto social, tecnológico/econômico; aderência local, regional e nacional na sua área de atuação; • Programa está fortemente voltado ao 		

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>atendimento de demandas sociais e realiza ações integradas de cooperação com outros programas e centros de pesquisa;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visibilidade e transparência das ações do programa estão demonstradas satisfatoriamente. 		

11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Avaliação do processo orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades demonstraram maior interesse no seu planejamento individual e maior compreensão da necessidade do controle orçamentário para o andamento de suas atividades. 	<p>Avaliação do processo orçamentário</p>	<p>Avaliação do processo orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acelerar as últimas correções do sistema implantado e com isso disponibilizar os relatórios de acompanhamento para uma efetiva análise dos Gestores, e usuários, de acordo com a competência. • Dar continuidade a treinamentos de atualização e capacitação e disponibilizar relatórios compatíveis à atividade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório 2013 - Volume I mostrou parte das atividades e resultados dos projetos e ações desenvolvidas no âmbito do PROAVI.

Ressaltamos como aspectos positivos do Programa de Autoavaliação Institucional a continuidade das atividades de comunicação e socialização dos resultados com a publicação da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 11 e dos Boletins CPA - NTA nºs 15 e 16.

Para 2014, estão previstas pela CPA e pelo NTA as seguintes ações:

- término da elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 11 e sua disponibilização/publicação no *site* do PROAVI (janeiro);
- revisão do Cronograma de atividades da CPA/NTA para 2014 (janeiro e fevereiro);
- organização, análise dos relatórios de atividades dos Projetos e Ações desenvolvidos pelos órgãos institucionais em 2013 e entregues ao NTA até março/2014 e elaboração dos respectivos extratos (janeiro a março);
- elaboração e finalização do Relatório de Atividades PROAVI 2013 - Volume I (janeiro a março);
- anexação (março), no Sistema e-MEC, dos Relatórios de Atividades:
 - PROAVI 2012 - Volume II, de dezembro 2013;
 - PROAVI 2013 – Volume I, de março 2014;
- continuidade da análise da CPA e da respectiva elaboração dos extratos sobre os demais relatórios de 2013 (entregues ao NTA a partir de abril/2014);
- apoio à Pró-Reitoria de Graduação na preparação da documentação necessária às Comissões Externas de Avaliação (quando agendadas pelo MEC);
- inserção de notícias, de compromissos de agenda da CPA e de todas as atualizações e alterações necessárias no *site* do PROAVI, disponível na página da Universidade. Tais procedimentos eram realizados, até 2012, pelo Departamento de Comunicação Social – DCOM, com o qual se mantém o vínculo para eventual suporte e, a partir de 2013, por decisão da Universidade, a responsabilidade passou a ser do NTA (janeiro a dezembro);
- continuidade da elaboração e disponibilização/publicação do Boletim CPA - NTA no *site* do PROAVI (abril a junho e setembro a novembro);
- continuidade da elaboração e disponibilização/publicação da Revista “Cadernos de Avaliação” no *site* do PROAVI (maio a dezembro);
- elaboração e finalização do Relatório de Atividades PROAVI 2013 - Volume II (outubro a dezembro);
- participação em eventos externos de avaliação (quando realizados e houver disponibilidade);

- desenvolvimento de estratégias de socialização dos resultados da Autoavaliação visando ampliar a participação dos setores institucionais e da comunidade acadêmica no PROAVI;
- elaboração de novas estratégias de divulgação do PROAVI junto à comunidade externa;
- continuidade do cadastramento eletrônico, no Sistema de Avaliação Institucional – SAI, dos relatórios de autoavaliação do PROAVI elaborados pelos órgãos institucionais, bem como dos demais documentos da CPA/NTA.

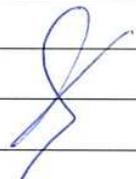
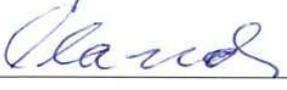
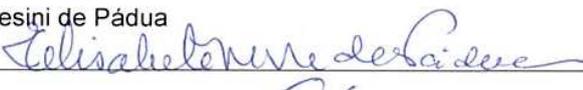
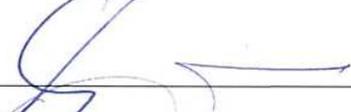
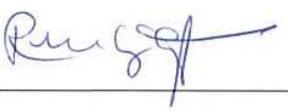
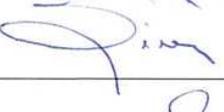
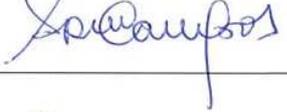
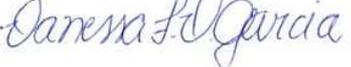
Podemos, mais uma vez, constatar que, para além das exigências legais do SINAES, a PUC-Campinas dá continuidade à avaliação de suas atividades, mantendo uma tradição que vem da década de 1980, a qual tem possibilitado tanto seu crescimento como Instituição Universitária, quanto o cumprimento do PDI e da sua missão enquanto Universidade comunitária.

6. CRONOGRAMA DAS FASES/ETAPAS DAS ATIVIDADES PARA 2014 DO PROAVI/2013

FASES/ETAPAS	2014											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Revisão do Cronograma de atividades da CPA/NTA para 2014												
Entrega pelos diferentes órgãos institucionais dos Relatórios de Atividades dos projetos e ações desenvolvidos em 2013												
Organização e análise dos relatórios												
Elaboração e finalização do Relatório de Atividades do PROAVI 2013 – Volume I												
Anexação dos Relatórios de Atividades do PROAVI 2012 – Volume II e do PROAVI 2013 – Volume I no Sistema e-MEC												
Elaboração e editoração do Boletim nº 17 e sua disponibilização/publicação no <i>site</i> do PROAVI												
Elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 12 e sua disponibilização/publicação no <i>site</i> do PROAVI												
Elaboração e editoração do Boletim nº 18 e sua disponibilização/publicação no <i>site</i> do PROAVI												
Continuidade das ações do Plano de Comunicação Social do PROAVI (revisão e atualização do <i>site</i>)												
Elaboração e Finalização do Relatório de Atividades PROAVI 2013 - Volume II												
Planejamento para 2015												

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5.ed. Brasília, Edições Câmara, 2010.
- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília: **Diário Oficial da União** n. 72, Brasília, 15 de abril de 2004, seção 1, p. 3-4.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Auto-avaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-avaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**, revisado, setembro/2010.
- _____. _____. _____. _____. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico) - Presencial e EAD**, maio/2012.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.
- _____. _____. **Nota Técnica. Prazo para postagem anual de Relatório de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília, 17/02/2009.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas** (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Recursos Humanos, Sustentabilidade, Infraestrutura, Atenção à Comunidade Interna). Ata da 429ª Reunião do Conselho Universitário, 06/03/2008.
- _____. **Diretrizes da Política Institucional de Extensão da PUC-Campinas**. Revistas e atualizadas, maio/2013. Ata da 488ª Reunião do Conselho Universitário, 23/05/2013.
- _____. **Estatuto**. Campinas: publicação interna. Ata da 452ª Reunião do Conselho Universitário, 17/12/2009.
- _____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, 2003.
- _____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, revisto e atualizado, 2007.
- _____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2008-2012. Publicação interna, 2008.
- _____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2013-2017. Publicação interna, 2012.
- _____. **Plano Estratégico 2003-2010**. Campinas: publicação interna, 2003.
- _____. **Regimento Geral**. Campinas: publicação interna, aprovado pelo Conselho Universitário: Ata da 442ª Reunião, 05/03/2009.

LOCAL E DATA:	Campinas, 24 de março de 2014
COORDENADOR DA CPA:	José Benedito de Almeida David 
MEMBROS DA CPA:	Claudio Aparecido Violato 
	Elisabete Matallo Marchesini de Pádua 
	José Benedito de Almeida David 
	Juleusa Maria Theodoro Turra 
	Leonardo Cardona Bennermann 
	Rosa Maria Cruz Gontijo 
	Sandro Pinheiro de Assis Cosso 
	Sebastião Ximenes Junior 
	Silvia Regina Machado de Campos 
	Sônia Regina Blasi Cruz 
Vanessa Fernanda Vick Garcia 	

ANEXO A

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 08		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Planejamento e Avaliação		
EXTRATO nº 04	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2013: DPLAN nº 02, 04, 05	
<p>1. PROJETOS/OBJETIVOS</p> <p>Relatório DPLAN nº 02 – Núcleo de Inteligência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Continuidade na busca de informações que subsidiem, prioritariamente, a Gestão Estratégica da Instituição. <p>Relatório DPLAN nº 04 - Plano Estratégico 2013-2020</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Executar um modelo de planejamento estratégico moderno e adequado às características das organizações universitárias, em particular a PUC-Campinas. O modelo apresentado e aprovado, compõe-se de influências de diversas escolas de estratégia e do conceito de governança e sustentabilidade de organizações com especificidades semelhantes às da nossa instituição. Buscou-se adaptar e integrar metodologias de apoio à tomada de decisão estratégica tanto a nível corporativo como no nível tático, de forma qualitativa, prática e descomplicada (bem como sistemática e robusta). Considerou-se a importância da análise da influência atual e potencial dos elementos do macroambiente, dos agentes externos do setor de ensino superior e dos agentes internos da comunidade acadêmica, assim como da análise da estratégia vigente, da missão e valores, e das competências essenciais dos subsistemas da instituição. O processo de elaboração da estratégia, disposto ao aludido modelo, contempla a participação de vários níveis de liderança formal e informal da organização universitária, no sentido de alcançar maior criatividade, convergência e eficiência tanto na validação de investimentos e integração de recursos estratégicos, quanto na etapa da implementação dos planos de ação. <p>Relatório DPLAN nº 05 - Base de Dados para Gestão Estratégica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Estruturar base de dados padrão para apoio aos estudos do Núcleo de Inteligência e dos Projetos Estratégicos e Táticos, vinculados ao Departamento de Planejamento e Organização - DPLAN. 		
<p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS</p> <p>Núcleo de Inteligência: As atividades do Núcleo de Inteligência geraram, basicamente, informações de suporte ao Projeto Planejamento Estratégico 2013-2020. Também foram realizados atendimentos pontuais sobre a análise concorrencial de alguns cursos de graduação na Região Metropolitana de Campinas (RMC), utilizando as informações do acompanhamento permanente dos processos seletivos da RMC e das PUCs. Essas informações também geraram contribuições ao Departamento de Custos, Orçamentos e Preços para elaboração de estudos de precificação. Foram analisadas as informações sobre o Censo Ensino a Distância - 2011 disponíveis no Portal Sindata (Sistema de Informações do Ensino Superior Particular), liberado aos associados do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de</p>		

São Paulo (Semesp). Houve também a continuidade da coleta de notícias veiculadas na mídia, envolvendo o Ensino Superior e o setor educacional. (DPLAN nº 02)

Plano Estratégico 2013-2020: Análise do ambiente externo (macrossetorial) e da estratégia vigente através dos mapas sistêmicos elaborados e da análise de correlação das variáveis envolvidas. Processo de elaboração e análise de cenários (ambientais qualitativos) com a identificação do limite geográfico (Região Sudeste do Estado de São Paulo), o horizonte temporal da análise (2013-2023) e os principais atores do setor do Ensino Superior. Após a elaboração da conjuntura setorial, iniciou-se o processo de análise de cenários estratégicos para a PUC-Campinas. Concluída toda a análise da conjuntura dos ambientes interno e externo, assim como de cenários, foram apresentados os pontos de alavancagem (variáveis internas (gerenciáveis)) e as variáveis de alerta (variáveis que podem contribuir para ampliar problemas ou entraves nos sistemas). (DPLAN nº 04)

Base de Dados para Gestão Estratégica: As atividades foram concentradas na manutenção e atualização da base de dados existente, além da inclusão de novas informações com o objetivo de atender a demanda por indicadores estratégicos institucionais. As fontes internas mais colaborativas foram: Reitoria, Pró-Reitorias, Órgãos Auxiliares e Complementares. Quanto às fontes externas, foram consultadas informações públicas, disponibilizadas por: MEC/INEP, IBGE, CNPq, FAPESP, entre outros. (DPLAN nº 05)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Núcleo de Inteligência: Para o Projeto Planejamento Estratégico 2013-2020, vários estudos foram realizados, envolvendo informações internas e externas, com enfoque na proposição de Indicadores Estratégicos Institucionais, com a definição de: variáveis de interesse, forma de cálculo, periodicidade, fontes de dados e metas institucionais. Entre os estudos realizados, podemos citar a análise dos documentos disponibilizados pelo MEC/INEP sobre os Indicadores de Qualidade da Educação Superior 2011 e 2012, ENADE 2012 e Microdados do Censo da Educação Superior 2012. Internamente, foram coletados e analisados dados, entre eles, sobre: cursos e alunos de graduação, pós-graduação e extensão; produtividade científica de pesquisadores e alunos; capacitação e rotatividade de docentes e funcionários. Nesse contexto, foram organizados documentos de circulação restrita para a Administração Superior e/ou áreas solicitantes.

AVANÇOS: Estruturação e sistematização das informações disponibilizadas por diversas fontes relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão. **FRAGILIDADES:** Demora na disponibilidade de informações atualizadas pelas principais fontes de origem (IBGE, INEP/MEC), impactando, por vezes, na relevância temporal das pesquisas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Identificar novas demandas a partir de necessidades específicas durante o desenvolvimento do Plano Estratégico. (DPLAN nº 02)

Plano Estratégico 2013-2020: Foram desenvolvidas as seguintes etapas do Plano Estratégico: a) Realização de Oficinas Estratégicas e Reuniões de Trabalho com os Grupos (Preliminar e de Facilitadores); b) Revisão dos Valores, Missão e Visão da PUC-Campinas; c) Definição das Diretrizes Estratégicas; d) Proposição de Indicadores Estratégicos Institucionais; e) Sugestões para os processos de implantação do Planejamento Estratégico e da Gestão Estratégica; f) Recomendação para a implantação do Plano Tático; g) Elaboração e validação do documento Planejamento Estratégico 2013-2020. **AVANÇOS:** a) Formulação e validação de todas as etapas do Plano (no seu nível estratégico); b) Análise de ferramentas de Gestão Estratégica (sistemas de informações). **FRAGILIDADES:** Não houve. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Definição da ferramenta de Gestão Estratégica a ser adotada. (DPLAN nº 04)

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2013

Base de Dados para Gestão Estratégica: A base de dados estruturada permitiu contribuir na elaboração dos estudos solicitados ao Núcleo de Inteligência, além das análises decorrentes do processo de planejamento. A partir da estrutura disponível até o momento, novas formas de análise são possíveis, apoiando cada vez mais as decisões estratégicas. **AVANÇOS:** a) Desenvolvimento de metodologias específicas para a constante atualização e aprimoramento das bases de dados; b) Padronização da base de dados (estrutura); c) Estudos com maior embasamento, visando otimizar o processo de tomada de decisão (bem como a redução de riscos). **FRAGILIDADES:** Demora na disponibilidade de informações atualizadas pelas principais fontes externas (IBGE, INEP/MEC), impactando, por vezes, na relevância temporal das decisões estratégicas e dificuldades na obtenção de informações internas, seja por falta de estruturação ou por restrição ao acesso das mesmas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Identificar novas demandas a partir de necessidades específicas, organizar a estrutura a fim de facilitar o acesso às informações e contribuir para a tomada de decisão por parte dos gestores; b) Incrementar, de maneira contínua, as variáveis a serem acompanhadas estrategicamente. (DPLAN nº 05)

Formulário 5 – versão 4

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 02		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Pós-Graduação e Pesquisa		
EXTRATO nº 08	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2013: PROPESQ nº 01, 02, 03, 04, 05, nº 6.1, 6.2, 6.3, 6.4	

1. PROJETOS/OBJETIVOS

Relatório PROPESQ nº 01 - Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa

- **Objetivos:** Acompanhamento da execução dos Planos de Trabalho de Pesquisa dos Grupos certificados da PUC-Campinas, de forma a consolidar as Linhas de Pesquisa Institucionais nas diferentes áreas de conhecimento e dar visibilidade e consistência à produção científica da PUC-Campinas no cenário nacional.

Relatório PROPESQ nº 02 – Escritório de Pesquisa

- **Objetivos: Geral:** Subsidiar a PROPESQ na institucionalização dos projetos de Pesquisa e na interação com Agências de Fomento à Pesquisa. **Específicos:** a) Subsidiar, a partir da análise circunstanciada da PROPESQ, a elaboração e viabilização de projetos prioritários ou especiais (como os temáticos, integrados, interinstitucionais, de captação de recursos, entre outros) de interesse geral da Universidade; b) Apoiar os Núcleos de Pesquisa e Extensão (NuPEX) e, especialmente, os docentes interessados no desenvolvimento e consolidação das atividades de pesquisa; c) Apoiar tecnicamente os docentes e grupos de pesquisa no relacionamento com as agências de fomento à pesquisa; d) Subsidiar a seleção, articuladamente com os NuPEX, dos eventos científicos e periódicos de interesse prioritário para a difusão dos resultados das atividades dos pesquisadores; e) Criar banco de dados sobre as pesquisas e a difusão externa da produção científica da PUC-Campinas; f) Manter o Ponto de Apoio da FAPESP, que teve início em agosto de 2008; g) Subsidiar e manter relacionamento com os setores de divulgação da PUC-Campinas no que concerne às atividades de pesquisa.

Relatório PROPESQ nº 03 – Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

- **Objetivos:** Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Relatório PROPESQ nº 04 – Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição.

- **Objetivos:** Qualificar, a partir de avaliação contínua, todos os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição em 2013.

Relatório PROPESQ nº 05 – Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica

- **Objetivos:** Descrever os processos avaliativos das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica, realizados em 2013.

Relatório PROPESQ nº 6.1- Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação

- **Objetivos:** Avaliar a eficácia do processo institucional de qualificação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, a partir da Ficha de Avaliação Trienal 2013, correspondente ao período 2010-2012, encaminhada pela CAPES/MEC.

Relatório PROPESQ nº 6.2- Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Engenharia Elétrica

- **Objetivos:** Avaliar a eficácia do processo institucional de qualificação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Engenharia Elétrica, a partir da Ficha de Avaliação Trienal 2013, correspondente ao período 2010-2012, encaminhada pela CAPES/MEC.

Relatório PROPESQ nº 6.3- Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia

- **Objetivos:** Avaliar a eficácia do processo institucional de qualificação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia, a partir da Ficha de Avaliação Trienal 2013, correspondente ao período 2010-2012, encaminhada pela CAPES/MEC.

Relatório PROPESQ nº 6.4- Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Urbanismo

- **Objetivos:** Avaliar a eficácia do processo institucional de qualificação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Urbanismo, a partir da Ficha de Avaliação Trienal 2013, correspondente ao período 2010-2012, encaminhada pela CAPES/MEC.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa: Durante o ano de 2013 a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realizou as seguintes atividades para o cumprimento dos objetivos do projeto: a) Análise e acompanhamento das atualizações realizadas no cadastro dos grupos de pesquisa pelos docentes pesquisadores junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq; b) Revisão de linhas de pesquisa institucionais consistentes em relação aos projetos de pesquisa desenvolvidos institucionalmente pelos docentes pesquisadores da PUC-Campinas (PROPESQ nº 01)

Escritório de Pesquisa: A partir de agosto de 2008, tiveram início as atividades do Ponto de Apoio FAPESP/PUC Campinas, no mesmo espaço físico e com a mesma infra-estrutura do E-Pesq. Em 2013 o E-Pesq realizou as seguintes atividades: 1- *Informações sobre Editais aos Grupos de Pesquisa:* Após verificação diária nas páginas das principais Agências de Fomento e outros órgãos de apoio à pesquisa são selecionados

Editais e enviados aos NuPEX da área e a Grupos de Pesquisa, com o objetivo de estimular a solicitação de financiamento por parte dos docentes pesquisadores. 2- *Atendimento a docentes pesquisadores, alunos e bolsistas*: Com o objetivo de sanar dúvidas em relação à solicitação de auxílios e bolsas em Agências de Fomento, assim como de procedimentos específicos para viabilizar a pesquisa institucional (convênios, projetos temáticos, entre outros), o Escritório de Pesquisa, tem feito atendimento a docentes pesquisadores, auxiliando desde o primeiro cadastro, solicitação inicial, acompanhamento do processo, realização de prestação de contas e relatório científico.. 3- *Atendimento do Ponto de Apoio FAPESP – PUC Campinas*: O Ponto de Apoio da FAPESP na PUC-Campinas presta importante serviço junto aos pesquisadores, bolsistas internos e externos no que diz respeito à agilidade nos procedimentos de solicitação de bolsas e auxílios, assinatura e envio de documentos, dúvidas, entre outros (PROPESQ nº 02)

Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: O projeto foi estruturado para realização processual, levando-se em conta as especificidades pertinentes a cada um dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas, em função de suas respectivas avaliações externas que possibilitam diferentes níveis de inserção no cenário nacional e internacional da Pós-Graduação. Neste sentido, atende a esses requisitos a promoção de eventos científicos de abrangência regional, nacional ou internacional, que são inerentes aos Grupos de Pesquisa Institucionais, aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, bem como à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, por promoverem uma aproximação dos docentes permanentes dos Programas *Stricto Sensu* da PUC-Campinas com docentes de Programas de outras IES nacionais e internacionais, visando produção científica conjunta e convênios de cooperação; os eventos científicos são entendidos como sendo a realização de palestras, conferências, mesas redondas, simpósios, seminários, encontros e reuniões. -(PROPESQ nº 03)

Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição: Em 2013 foram elaborados e aplicados dois instrumentos de avaliação discente: a) um questionário de preenchimento manual aplicado aos alunos que encerraram os cursos de Especialização no final do 1º e 2º semestre de 2013, tendo como objetivo principal coletar algumas informações sobre o referido curso, verificando, através de análise por parte do discente, o quanto o curso atendeu às suas expectativas; b) um questionário *on-line* aplicado aos alunos matriculados nas turmas em andamento e encerradas no 1º e 2º semestre de 2013, tendo como objetivo principal a avaliação de programação e de desenvolvimento das disciplinas e dos docentes, do semestre cursado (PROPESQ nº 04)

Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica: O levantamento de dados foi realizado a partir de reuniões entre a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, o Coordenador Geral de Pesquisa e o Conselho Consultivo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que corresponde também ao Comitê Científico Avaliador Institucional ligado ao PIBIC/CNPq. Foram contempladas sugestões realizadas pelo Comitê Externo do CNPq por ocasião do processo de seleção (junho de 2013) e do Encontro de Iniciação Científica e Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (setembro de 2013). O processamento de dados foi realizado através do Sistema de Iniciação Científica nas diferentes etapas do sistema. A análise de dados foi realizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação à luz de suas normas institucionais, que regem o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, e da Resolução CNPq RN-017/06. Como resultado, foram aperfeiçoados no Sistema de Iniciação Científica (SIC) os módulos de Avaliação do Processo de Iniciação Científica correspondentes a Participação no Encontro de Iniciação Científica e no Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Avaliação de Relatórios, Inscrição no Processo (via Site do Professor), Emissão de Resultados de Avaliação, Módulo FAPESP e de inclusão e acompanhamento de pedidos de bolsas a Outras Agências. (PROPESQ nº 05).

Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação: Compreende a realização do acompanhamento anual e da avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Os resultados desse processo, expressos pela atribuição de uma nota na escala de "1" a "7", fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação sobre quais cursos obterão a renovação de "reconhecimento", a vigorar no triênio subsequente. A Avaliação é conduzida por comissões de consultores acadêmicos do mais alto nível, provenientes de diferentes Áreas do Conhecimento, vinculados a Universidades e Institutos de Pesquisa, que contam com Programas *Stricto Sensu* altamente qualificados, e é alicerçada em um conjunto de princípios, diretrizes e normas. Os quesitos considerados no processo de avaliação são: 1.Proposta do Programa ; 2.Corpo Docente; 3. Corpo Discente, Teses e Dissertações; 4.Produção Intelectual ; 5.Inserção Social. Aos quesitos, são atribuídos conceitos, tais como: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Deficiente; o conjunto desses conceitos gera, então, a nota a ser atribuída ao Programa. Os Programas com nota igual ou superior a 3 terão garantido o reconhecimento para vigorar no triênio subsequente e aqueles com nota inferior a 3 serão descredenciados. (PROPESQ Nº 6.1)

Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Engenharia Elétrica A Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* pela CAPES/MEC compreende a realização do acompanhamento anual e da avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Os resultados desse processo, expressos pela atribuição de uma nota na escala de "1" a "7", fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação sobre quais cursos obterão a renovação de "reconhecimento", a vigorar no triênio subsequente. A Avaliação é conduzida por comissões de consultores acadêmicos do mais alto nível, provenientes de diferentes Áreas do Conhecimento, vinculados a Universidades e Institutos de Pesquisa, que contam com Programas *Stricto Sensu* altamente qualificados, e é alicerçada em um conjunto de princípios, diretrizes e normas. Os quesitos considerados no processo de avaliação são: 1.Proposta do Programa ; 2.Corpo Docente; 3.Corpo Discente, Teses e Dissertações; 4.Produção Intelectual ; 5. Inserção Social. Aos quesitos, são atribuídos conceitos, tais como: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Deficiente; o conjunto desses conceitos gera, então, a nota a ser atribuída ao Programa. Os Programas com nota igual ou superior a 3 terão garantido o reconhecimento para vigorar no triênio subsequente e aqueles com nota inferior a 3 serão descredenciados. (PROPESQ nº 6.2)

Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia: A Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* pela CAPES/MEC compreende a realização do acompanhamento anual e da avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Os resultados desse processo, expressos pela atribuição de uma nota na escala de "1" a "7", fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação sobre quais cursos obterão a renovação de "reconhecimento", a vigorar no triênio subsequente. A Avaliação é conduzida por comissões de consultores acadêmicos do mais alto nível, provenientes de diferentes Áreas do Conhecimento, vinculados a Universidades e Institutos de Pesquisa, que contam com Programas *Stricto Sensu* altamente qualificados, e é alicerçada em um conjunto de princípios, diretrizes e normas. Os quesitos considerados no processo de avaliação são: 1.Proposta do Programa ; 2.Corpo Docente; 3.Corpo Discente, Teses e Dissertações; 4.Produção Intelectual ; 5.Inserção Social. Aos quesitos, são atribuídos conceitos, tais como: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Deficiente; o conjunto desses conceitos gera, então, a nota a ser atribuída ao Programa. Os Programas com nota igual ou superior a 3 terão garantido o reconhecimento para vigorar no triênio subsequente e aqueles com nota inferior a 3 serão descredenciados. (PROPESQ nº 6.3)

Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Urbanismo A Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* pela CAPES/MEC compreende a realização do acompanhamento anual e da avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Os resultados desse processo, expressos pela atribuição de uma nota na escala de "1" a "7", fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação sobre quais cursos obterão a renovação de "reconhecimento", a vigorar no triênio subsequente. A Avaliação é conduzida por comissões de consultores acadêmicos do mais alto nível, provenientes de diferentes Áreas do Conhecimento, vinculados a Universidades e Institutos de Pesquisa, que contam com Programas *Stricto Sensu* altamente qualificados, e é alicerçada em um conjunto de princípios, diretrizes e normas. Os quesitos considerados no processo de avaliação são: 1-Proposta do Programa ; 2- Corpo Docente; 3- Corpo Discente, Teses e Dissertações; 4- Produção Intelectual ; 5- Inserção Social . Aos quesitos, são atribuídos conceitos, tais como: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Deficiente; o conjunto desses conceitos gera, então, a nota a ser atribuída ao Programa. Os Programas com nota igual ou superior a 3 terão garantido o reconhecimento para vigorar no triênio subsequente e aqueles com nota inferior a 3 serão descredenciados. (PROPESQ nº 6.4)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO:

Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa: Considerando os objetivos deste projeto e os resultados esperados com ênfase na consolidação das linhas de pesquisa institucionais nas diferentes áreas de conhecimento de forma a imprimir visibilidade e consistência à produção científica da PUC-Campinas no cenário nacional, obteve-se sucesso uma vez que foi mantido um elenco consistente de linhas de pesquisa institucionais.

Em 2013 foram efetuadas várias alterações nos grupos de pesquisa, devido a: alterações de professores e de linhas de pesquisa. O quadro de grupos certificados e linhas de pesquisa é apresentado na tabela a seguir:

Grupos Certificados e Linhas de Pesquisa da PUC-Campinas, em 2013.

Mês	Grupos Certificados	Linhas de Pesquisa
Janeiro	52	33
Fevereiro	52	33
Março	52	34
Abril	52	34
Maio	53	34
Junho	53	34
Julho	53	35
Agosto	53	35
Setembro	53	35
Outubro	53	35
Novembro	53	35
Dezembro	53	35

AVANÇOS: As ações tomadas em relação à qualificação das linhas de pesquisa dos Grupos institucionais tem trazido retornos importantes para a PUC-Campinas: houve um aumento significativo no número de aprovações de solicitações de apoio à pesquisa ou à participação em eventos científicos encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas FAPESP (estadual), FINEP e CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia e CAPES/MEC, o que aponta a uma avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país. (PROPESQ nº 1)

Escritório de Pesquisa: Foram analisados 150 Editais e encaminhados 34, condizentes aos Grupos de Pesquisa da PUC-Campinas. Ainda, foram realizados 218 atendimentos envolvendo docentes pesquisadores, bolsistas bem como atendimento externo. Em relação aos atendimentos do Ponto de Apoio PUC Campinas – FAPESP, observamos que há procura constante de docentes para informações relacionadas a auxílios e bolsas e que o Ponto de Apoio tem sido um fator facilitador na relação docente-pesquisador – FAPESP. O Ponto de Apoio atendeu também pesquisadores externos (USP, EMBRAPA, IAC, entre outros), cumprindo, assim, sua função de prestação de serviços FAPESP – COMUNIDADE CIENTÍFICA. **AVANÇOS:** Aumento do número de solicitações de bolsas e auxílios por parte dos pesquisadores à FAPESP. (PROPESQ nº 02)

Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Foram promovidos os seguintes eventos científicos pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação e pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Urbanismo: 1) **Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia:** a) - Aula inaugural: **Os horizontes da Pós-Graduação no Brasil** - Prof. Dr. **Carlos Henrique de Brito Cruz** (Diretor Científico da FAPESP); b) - Reunião científica: **A construção argumentativa da produção científica** – Prof. Dr. **João Paulo Barretta (UNIP)**, c) - Reunião científica: **Seminário Internacional Psicologia Crítica: relacionando o histórico, o pessoal e o político nos processos de desenvolvimento humano e social** – Prof. Dr. **Athanasios Marvakis**, Prof. **Ernst Schraube**, Prof. Dr. **Ian Parker** e Prof^a. **Dra. Erica Burman**; d) - Reunião científica: **O Ser Humano em processo de desenvolvimento num mundo em constante transformação** – Prof^a. **Dra. Maureen O’Hara (National University - Califórnia)**; 2) **Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação;** a) - Encontro Internacional: **Didáticas para as Diferenças** – diversos convidados: Alexandre Filordi de Carvalho (UNIFESP), Artur José Renda Vitorino (PUC-Campinas), Hubert Vincent (Université de Rouen - França), Oscar Molto (Universidad de Barcelona – Espanha), Samuel Mendonça (PUC-Campinas), Silvio D. Gallo (UNICAMP); b) - **IV Simpósio de Pesquisa em Educação** e do **IV Encontro de Ex-Alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação** ; c) - **VII Seminário sobre a produção do conhecimento em Educação** – Política Educacional do Século XXI: paradoxos, limites e possibilidades – Conferencistas: Prof. Dr. Gert Biesta (University of Luxembourg), Prof. Dr. António Gomes Ferreira (Universidade de Coimbra), Prof. Dr. Luis Sime Poma (Pontifícia Universidade Católica do Peru) e Prof. Dr. Juan José Martí Noguera (Universidad Antonio Nariño – Colombia); 3) **Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Urbanismo:** a) - Aula inaugural: Prof^a. **Dra. Alicia Novick** (Universidade de Buenos Aires); b) - Palestra: **Urbanização Atlântica dos Portugueses** – Prof. Dr. **Laurent Olivier Vidal** (Université de La Rochelle); c) - Palestra: **As múltiplas linguagens do Urbanismo em Luiz de Anhaia Mello: técnica, estética e política.** – Prof^a. **Dra. Maria Stella Martins Bresciani** (UNICAMP). **AVANÇOS:** Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* mais qualificados conseguiram estender sua área de interface com outros Programas no Brasil e do exterior com mais facilidade do que os demais. Ainda assim, o Mestrado em Educação conseguiu a partir de iniciativas apoiadas pela PROPESQ e Diretoria de Centro viabilizar eventos científicos com a presença de docentes pesquisadores de outros países, fato que contribuiu para aumentar sua visibilidade. **FRAGILIDADES:** Ainda se faz necessário desenvolver nível de competência no corpo docente permanente para que possam qualificar-se frente às agências de fomento públicas, tanto estaduais quanto federais, para atrair recursos para a realização de eventos científicos bem qualificados pelas respectivas áreas de avaliação da CAPES. (PROPESQ nº 03)

Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição: Baseado nos questionários aplicados, os resultados foram: a) Pesquisa junto aos alunos concluintes: questionário aplicado aos alunos que encerraram os cursos de Especialização no final do 1º e 2º semestre apresentava tanto questões fechadas, por meio das quais os alunos atribuíam notas de acordo com o grau de satisfação com

relação ao curso que concluíram, quanto questões abertas, nas quais eles podiam expressar opiniões, sugestões e críticas ao curso. A avaliação foi realizada por curso, sendo as respostas tabuladas e analisadas graficamente. b) Pesquisa semestral junto aos Alunos Matriculados nas turmas em andamento: questionário aplicado aos alunos ao final do 1º e 2º semestre, apresentava questões referentes ao curso e ao docente. A avaliação foi realizada por curso, tabulando-se as respostas e obtendo-se uma nota média atribuída a cada questão. **AVANÇOS**: O envolvimento dos Coordenadores Acadêmicos com o processo de avaliação tem aumentado a cada ano. A organização dos dados de avaliações tem permitido à Coordenadoria de Especialização participar de reuniões com as Coordenações Acadêmicas dos cursos e Diretorias de Centro em busca de oportunidades para reconhecimento dos bons resultados e sugestões de melhorias na estruturação dos cursos. **FRAGILIDADES**: A participação dos discentes no processo de avaliação pelo formulário disponibilizado no site da Universidade, ao final do semestre, ainda é baixo. Em alguns cursos percebemos superposição de avaliações e envolvimento dos discentes com término e apresentação de monografias. Continuaremos buscando formas de estimular esta participação. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES**: Continuaremos o processo de envolvimento e mobilização dos Coordenadores Acadêmicos com as avaliações feitas pela PROPESQ/CESP, solicitando sua ação pessoal para conseguirmos tanto o aumento do índice de participação discente nos processos de avaliação quanto à realização de reuniões de feedback e orientações com os docentes dos cursos. (PROPESQ nº 04)

Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica Em relação ao Programa de Iniciação Científica, os dados resultantes foram: a) definição dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e planos de trabalho de IC; b) elaboração e publicação on-line do Edital PIC ; c) elaboração e publicação on-line do Regulamento PIC. Em relação ao XVIII Encontro de Iniciação Científica e III Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (24 e 25 de setembro), os dados resultantes foram: a) Elaboração do site do evento (<http://www.puc-campinas.edu.br/propesq/ic/evento--xviii-encontro-de-iniciacao-cientifica>). b) Definição das normas e prazos para apresentação de trabalhos .c) Elaboração e publicação em formato eletrônico (CD) dos Anais dos eventos:

http://www.puc-campinas.edu.br/websist/portal/pesquisa/ic/pic2013/XVIII_Encontro.htm

http://www.puc-campinas.edu.br/websist/portal/pesquisa/ic/pic2013it/III_Encontro.htm

As ações desencadeadas por esta unidade podem ser sintetizadas como: a) Aprimoramento contínuo do Sistema de Iniciação Científica para acesso via Site do Professor e Aluno, com a implantação de mensagens de confirmação eletrônica e registro de protocolo nas diferentes solicitações. b) Aperfeiçoamento, no Sistema de Iniciação Científica, de Módulo de envio eletrônico de todos os documentos do processo (relatórios, currículos, pedidos de alteração/substituição e projetos). c) Aprimoramento das normas de substituição e cancelamento de benefícios, com aperfeiçoamento de dispositivos que favorecem a preservação, no programa, de potenciais PIBIC/CNPq e PIBITI/CNPq identificados pelo Comitê Externo por ocasião do processo de seleção. d) Implantação de bolsas na modalidade FAPIC/Reitoria para solicitações destinadas a FAPESP em caráter temporário de maneira a abrigar tais bolsistas no PIC enquanto aguardavam manifestação da agência de fomento, no caso de desistência de bolsa FAPIC/Reitoria atribuída no Processo Seletivo e finda a atribuição de bolsas na Lista de Espera. e) Aprimoramento das regras para acompanhamento e avaliação de bolsas de Iniciação Científica fomentadas por agências externas (como a FAPESP), com destaque para o processo de anuência institucional. f) Aprimoramento dos processos avaliativos e disponibilização eletrônica dos resultados de avaliação da participação no XVIII Encontro de Iniciação Científica e III Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, com módulo de emissão eletrônica de certificados implantado. g) Aprimoramento dos processos avaliativos e disponibilização eletrônica dos resultados de avaliação de relatórios de atividades de IC e IT no SIC, no site do Professor e no módulo de avaliação do Comitê Externo CNPq. h) Preservação e divulgação do ISSN para os anais do Encontro de Iniciação Científica, disponibilizados no site institucional. i) Preservação e divulgação do ISSN para os Anais do Encontro de Iniciação em

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2013

Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, disponibilizados no site institucional. j) Publicação de resumos expandidos para os trabalhos concluídos por ocasião do Encontro de Iniciação Científica em mídia eletrônica e no site institucional da universidade. k) Consolidação de programa de apoio à participação em eventos científicos para alunos de iniciação científica, em fluxo contínuo e incorporado ao PAPesq (Programa de Apoio à Pesquisa da PUC-Campinas).l) Revisão de normas para Premiação de Trabalhos de Iniciação Científica, implantada a partir de 2010. m) Manutenção da Universidade junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, que tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. n) Manutenção da Universidade junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM, que é dirigido aos estudantes do ensino médio e profissional com a finalidade de contribuir para a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos; de despertar vocação científica e de incentivar talentos potenciais, mediante sua participação em atividades de pesquisa. A avaliação das ações desencadeadas por esta unidade e a análise dos resultados correspondentes podem ser sintetizadas como: a) O aprimoramento de acesso ao Site do Professor para inclusão de solicitações de inscrição no PIC, substituição e cancelamento de bolsistas permite trâmite mais ágil das solicitações nas diferentes instâncias de avaliação da instituição (Núcleos de Pesquisa e Extensão, Diretorias de Centro e PROPESQ). O módulo de registro de protocolos permite oficializar as ações no SIC.b) O aperfeiçoamento contínuo do módulo de aquisição de documentos eletrônicos, que dispensou a necessidade de envio de relatórios em papel, permitiu otimizar o trâmite dos mesmos e sua avaliação nas diferentes instâncias; além disso, favorece a consolidação da criação de uma memória permanente dos trabalhos desenvolvidos na instituição, armazenados e consultados diretamente no sistema e na guia PESQUISA do site institucional, rapidamente e sem necessidade de alocação de espaço físico. c) A generalização do conceito de Plano de Trabalho para os alunos consolidou um grau satisfatório de aderência entre as propostas de iniciação científica e o Plano Individual de Trabalho de Pesquisa do docente orientador institucionalmente aprovado, eliminando completamente distorções anteriormente detectadas no conceito da pesquisa de alunos de IC, tais como a necessidade de parecer favorável de Comitê de Ética em Pesquisa para Planos de Trabalhos de alunos de IC. A manutenção do item Metodologia Específica nos Planos de Trabalho consolidou uma maior especificação e delimitação da proposta para o Aluno. a) O aprimoramento das normas de substituição/cancelamento de alunos tornou o processo mais ágil permitindo melhorar os índices de continuidade das pesquisas; b) O nivelamento do processo de seleção para solicitação de bolsas de Iniciação Científica a agências externas (como a FAPESP) garante a uniformidade nos critérios de seleção e acompanhamento dos bolsistas de IC da PUC-Campinas e seu acompanhamento está sendo inserido no Sistema de Iniciação Científica (SIC). c) A manutenção do ISSN para os anais eletrônicos do Encontro de Iniciação Científica e a manutenção do ISSN para os anais eletrônicos do Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação promovem o reconhecimento dos registros dos trabalhos desenvolvidos na PUC-Campinas, qualificando os resumos (simples e expandidos) publicados e apresentados durante o evento. d) O aumento das cotas institucionais de IT na modalidade PIBITI-CNPq demonstram o reconhecimento daquela agência de fomento em relação aos contínuos esforços depreendidos pela PROPESQ no sentido de qualificar cada vez mais o Programa de Iniciação Científica. e) A cerimônia de Premiação dos Trabalhos de Iniciação Científica realizados no período de agosto de 2012 a julho de 2013, realizada no ano de 2013, contribui para incentivar a participação dos discentes de graduação nas atividades de iniciação científica e são um reconhecimento à qualidade dos trabalhos desenvolvidos nessa modalidade na Universidade. (PROPESQ nº 05).

Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Na Avaliação Trienal 2013, correspondente ao período 2010-2012, o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação teve a nota aumentada de 3 para 4, em função dos conceitos obtidos nos diversos quesitos avaliados, que são transcritos a seguir: 1. Proposta do Programa: Muito Bom (MB); 2. Corpo Docente: Muito Bom (MB); 3. Corpo Discente, Teses e Dissertações: Muito Bom (MB); 4. Produção Intelectual: Bom (B); 5. Inserção Social: Bom (B). Deve-se destacar a realização de esforços para melhorar a qualificação da Revista de Educação PUC-Campinas, atualmente enquadrada como QUALIS/CAPES B2.

AVANÇOS: A Comissão de Área da CAPES/MEC, na Ficha de Avaliação Trienal 2013, destacou como pontos positivos do Programa: 1-As linhas de pesquisa e os projetos em andamento são consistentes, abrangentes e atualizados; 2-A relação dos projetos com as linhas de pesquisa em que se inserem é MB; 3-A descrição da estrutura curricular foi detalhada, permitindo observar organicidade entre as linhas, os projetos de pesquisa, a estrutura curricular e as temáticas das dissertações; 4- O conjunto das disciplinas e suas respectivas bibliografias é atual e está em consonância com o corpo docente; 5- O Programa foi MB quanto à coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular neste triênio; 6- A proposta do Programa apresenta projeto em que destaca as estratégias que pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros; 7-A Proposta indicou a existência de uma política de credenciamento e reconhecimentos de docentes, fazendo referência a resoluções internas; 8-O Programa afirma realizar acompanhamento de egressos; 9-O Programa obteve MB no que diz respeito ao seu planejamento com vistas ao seu desenvolvimento futuro; 10- O Programa mantém uma estreita relação com a Educação Básica expressa nas Linhas e Projetos de Pesquisa, evidenciada nos objetos investigados, mas também dos mestrados provenientes, em grande parte, da Educação Básica e sua gestão; 11- Os laboratórios, os recursos de informática e a biblioteca foram compatíveis com as necessidades geradas pelo funcionamento do Programa; 12- Em termos de infraestrutura, o Programa pode ser considerado MB no triênio; 13- O perfil dos docentes permanentes é compatível com as linhas e pesquisa do Programa; 14- Quanto ao aprimoramento do corpo docente permanente, o Programa é avaliado como MB, uma vez que 100% tiveram participação em eventos, havendo ainda registro de que existe um planejamento do Programa para que vários docentes possam realizar, nos próximos anos, estágio de pesquisa ou pós-doutoramento; 15- A dimensão do corpo discente em relação aos docentes permanentes é considerada MB (4,8 discentes por docente permanente); 16- A ampla maioria das disciplinas oferecidas está sob responsabilidade de docentes permanentes; 17- Todos os docentes permanentes participam em projetos de pesquisa, o que é adequado; 18- Houve 100% de docentes permanentes responsáveis por projetos de pesquisa, o que é considerado MB; 19- Dos projetos de pesquisa, 100% contaram com financiamento (MB); 20-A atuação dos docentes na graduação foi considerada MB, destacando-se a docência e a orientação; 21- Com relação à inserção acadêmica, a avaliação do corpo docente foi considerada B, na medida em que parte expressiva dos docentes permanentes são indicados como integrantes de comissões de avaliação vinculadas a eventos da área, a associações científicas, agências de fomento; 22-O número de titulados de mestrado em relação ao conjunto dos docentes permanentes foi MB; 23- Do total de concluintes no período, 100% foram orientados por docentes permanentes, índice considerado MB; 24- A distribuição de defesas por orientador do corpo permanente no triênio foi MB; 25- Todas as bancas foram compostas por doutores e possuíam membros externos (MB); 26- O percentual de discentes-autores em relação ao total de discentes foi de 58% (MB), enquanto a média de produção bibliográfica e técnica dos discentes e egressos por discente matriculado foi 2,78 (MB); 27- O tempo médio de titulação do mestrado no triênio foi de 25 meses (MB), sendo o dos bolsistas de 25 meses (MB); 28- Dos projetos de pesquisa, 57% contaram com a presença alunos de graduação (MB), 88% tiveram participação de alunos de mestrado (MB); 29 -O Corpo Docente demonstrou esforços no sentido de participar dos debates nacionais, com muitos de seus integrantes presentes em eventos qualificados. Dos docentes que se mantiveram permanentes nos 3 anos, 90% publicaram, pelo menos, 3 trabalhos qualificados; 30- O percentual de docentes permanentes com, no mínimo, 2 produtos veiculados em periódicos até B2 ou livros, no mínimo L2 foi de 85%, o que é

considerado MB; 31- A produção técnica dos membros do corpo docente atingiu uma média anual de 8,3 produtos/docente, valor considerado MB. 32- A página Web do Programa contém informações sobre proposta e estrutura do Programa, linhas e projetos de pesquisa, corpo docente, processo de seleção, o que é considerado MB; 33- As dissertações defendidas no triênio estão disponibilizadas na íntegra (MB); 34- O Programa evidencia mudanças substantivas ao longo do triênio, no sentido de constância no corpo docente, busca de organicidade entre a proposta curricular e as atividades de pesquisa. Além disso, foi possível observar uma ampliação da produção qualificada do corpo docente; 35- O Programa vem demonstrando inequívoco investimento na busca de qualidade, particularmente evidenciada nos anos finais do triênio, devendo trabalhar no sentido de consolidar os bons resultados, ampliando sua produção qualificada, sua inserção internacional e a formação de pós-graduandos. **FRAGILIDADES:** Destacou como pontos de fragilidade do Programa: 1- A média ponderada anual total da produção por docente permanente da Instituição foi de 95,25, sendo 84,67 referente à produção em periódico (7-A1, 7-A2, 2-B1, 16-B2, 0-B3, 2-B4, 2-B5) e 10,58 referente à produção em livros (0-L4, 0-L3, 1-L2, 0-L1) e capítulos (1-L4, 3-L3, 1-L2, 2-L1). Tais valores, em comparação com as médias da área, conferem conceito Regular ao Programa. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a)- Pretende-se que, na próxima Avaliação Trienal da CAPES, o Programa obtenha os seguintes conceitos nos quesitos avaliados: 1) Proposta do Programa: Muito Bom (MB); 2) Corpo Docente: Muito Bom (MB); 3) Corpo Docente, Teses e Dissertações: Muito Bom (MB); 4) Produção Intelectual: Muito Bom (MB); 5) Inserção Social: Bom (B); b) Envidar esforços almejando alcançar a nota 5 na próxima avaliação. (PROPEAQ Nº 6.1)

Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Engenharia Elétrica: Na Avaliação Trienal 2013, correspondente ao período 2010-2012, o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Engenharia Elétrica teve a nota mantida em 4, em função dos conceitos obtidos nos diversos quesitos avaliados, que são transcritos a seguir: 1. Proposta do Programa: Muito Bom (MB); 2. Corpo Docente: Bom (B); 3. Corpo Docente, Teses e Dissertações: Bom (B); 4. Produção Intelectual: Muito Bom (MB); 5. Inserção Social: Bom (B). **AVANÇOS:** A Comissão de Área da CAPES/MEC, na Ficha de Avaliação Trienal 2013, destacou como pontos positivos do Programa: 1- As linhas de pesquisa são coerentes, estão alinhadas com a proposta do programa, são consistentes com as áreas de concentração, com a estrutura curricular e com o perfil dos docentes; 2- O Programa conta com uma infraestrutura adequada para a realização das atividades de ensino; 3- O programa se articula bem com outras modalidades de ensino e pesquisa (graduação, intercâmbios, IC, cooperações, etc...); 4- Verifica-se uma evolução positiva da composição do corpo docente sanando os problemas de heterogeneidade existentes previamente; 5- O núcleo de docentes permanentes do Programa possui base sólida, sem oscilações no número, na qualidade e não depende de professores colaboradores ou visitantes; 6- O corpo docente é compatível com relação às áreas de concentração e perfil do Programa; 7- Verificou-se que ao longo do triênio houve um envolvimento crescente do corpo docente na orientação de dissertações; 8- A qualidade dos trabalhos de conclusão medida pela produção técnica dos discentes pode ser considerada boa; 9- Verificou-se que os trabalhos de conclusão são de interesse de empresas e que a formação recebida favorece a empregabilidade dos egressos; 10- Os docentes permanentes do Programa possuem boa produtividade científica em termos de publicações em periódicos; 11- As autorias das publicações qualificadas estão bem distribuídas pelos docentes permanentes do programa; 12- Em decorrência das atividades da equipe do Programa, foram produzidos softwares relacionados com as dissertações; 13- O programa produz um impacto positivo nas empresas da região e mesmo do país; 14- A integração com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação assim como a integração com outras instituições setoriais é boa; 15- A divulgação e transparência das atividades e da atuação do curso é muito boa; 16- Percebe-se das informações do programa que o impacto causado pelos egressos nas instituições beneficiadas é bom; 17- A proposta do programa é clara e objetiva; 18- A produção intelectual do programa é muito boa; 19- A inserção social é bastante positiva considerando o

numero de mestres formados e as publicações dos resultados dos trabalhos de conclusão dos discentes. **FRAGILIDADES:** A Comissão de Área da CAPES/MEC, na Ficha de Avaliação Trienal 2013, destacou como pontos de fragilidade do Programa: 1-O número de bolsistas de Produtividade em Pesquisas CNPq é pouco expressivo, apenas um professor se destaca neste aspecto; 2-O corpo docente é bom, mas se beneficiaria com a presença mais significativa de Bolsistas de Produtividade do CNPq. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Pretende-se que, na próxima Avaliação Trienal da CAPES, o Programa obtenha os seguintes conceitos nos quesitos avaliados: 1) Proposta do Programa: Muito Bom (MB); 2) Corpo Docente: Muito Bom (MB); 3) Corpo Discente, Teses e Dissertações: Muito Bom (MB); 4) Produção Intelectual: Muito Bom (MB); 5) Inserção Social: Bom (B). b) Evitar esforços almejando alcançar a nota 5 na próxima avaliação. (PROPEQ n° 6.2)

Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia: Na Avaliação Trienal 2013, correspondente ao período 2010-2012, o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia teve a nota mantida em 5, em função dos conceitos obtidos nos diversos quesitos avaliados, que são transcritos a seguir: 1.Proposta do Programa: Muito Bom (MB); 2.Corpo Docente: Muito Bom (MB); 3.Corpo Discente, Teses e Dissertações: Muito Bom (MB); 4.Produção Intelectual: Muito Bom (MB); 5.Inserção Social: Muito Bom (MB). Deve-se destacar a realização de esforços para melhorar a qualificação da Revista Estudos de Psicologia, atualmente enquadrada como QUALIS/CAPES A2, visando torná-la QUALIS/CAPES A1. **AVANÇOS:** A Comissão de Área da CAPES/MEC, na Ficha de Avaliação Trienal 2013, destacou como pontos positivos do Programa: 1- As linhas de pesquisa do Programa estão bem articuladas entre si e com a área de concentração; 2- As atividades de pesquisa e formação estão bem articuladas com as linhas de pesquisa; 3-Os objetivos do programa são descritos de forma clara e direta; 4-O perfil do profissional a ser formado é descrito com muito detalhamento e clareza; 5- A maioria dos projetos evidencia colaborações entre docentes (internos e externos) e discentes; 6-A grade curricular do programa está bem descrita, e contempla muito bem as exigências das linhas de pesquisa; 7-Há uma clara valorização da formação dos alunos para o ensino, paralelamente à formação para a pesquisa; 8- As ementas das disciplinas estão adequadas, com bibliografia atualizada e pertinente; 9-A internacionalização mostra-se como uma preocupação central neste momento do programa, e as medidas nesse sentido começam a produzir resultados; 10- São mencionados critérios de credenciamento e reconhecimentos alinhados com a política para a pós-graduação da Universidade que abriga o programa, e que seguiriam as diretrizes do CNPq e da CAPES; 11- O programa conta com ótima infra estrutura física e de pessoal: três laboratórios bem equipados, biblioteca e recursos de informática de qualidade, salas individuais para os docentes, sala de videoconferência, etc; 12- O perfil dos docentes permanentes é adequado à proposta do curso; 13-O programa também apresenta percentuais muito bons pelos critérios da área no que diz respeito à adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e formação; 14-Todos os docentes permanentes coordenam projetos de pesquisa e orientam discentes no programa, sendo muito boa a distribuição entre orientadores e orientandos; 15- No que concerne ao equilíbrio da distribuição das atividades de pesquisa e formação entre os docentes, o Programa apresenta, novamente, números muito bons - tanto no que concerne à distribuição das orientações quanto à coordenação de projetos de pesquisa pelo conjunto de docentes permanentes; 16- Em relação à contribuição dos docentes para as atividades de ensino e pesquisa na graduação, verifica-se um bom percentual de docentes permanentes lecionando na graduação; 17- Todos os docentes permanentes orientam projetos de iniciação científica na graduação; 18- Quanto à maturidade, inserção acadêmica e liderança do corpo docente, verifica-se que o mesmo é composto tanto por docentes com óbvia maturidade e experiência quanto por docentes com inserção; 19- No que concerne às orientações concluídas, o número médio de defesas realizadas por docente permanente ao ano é muito bom; 20-Em relação à qualidade das dissertações e da produção discente, o número médio de itens publicados no triênio por ou com a participação de egressos é bom. Verifica-se também um bom escore médio na qualidade dos itens publicados pelos discentes e pelos egressos. Todas as bancas realizadas contaram com a participação

de doutores externos à instituição;21-Quanto à eficiência do programa na formação de mestres e doutores, verifica-se um tempo médio de titulação muito bom;22-A maior parte dos egressos apresenta situação ocupacional que demonstra os efeitos positivos da passagem pelo Programa: atuação em IES como docentes, inserção em doutorado ou pós-doutorado e atuação profissional ligada à Psicologia; 23-Considerando os critérios adotados pela Área de Psicologia, verificou-se que a qualidade média dos artigos publicados em periódicos (considerando-se os critérios do Qualis) foi boa; 24- A qualidade média dos capítulos e livros publicados no triênio também foi boa; 25- O score da contribuição média de cada docente permanente/ano para o Programa foi muito bom; 26-O percentual de itens publicados em veículos estrangeiros foi bom;27-Ao se analisar a evolução da quantidade e da qualidade da produção docente deste triênio com relação ao triênio passado observa-se que houve um acréscimo quantitativo muito bom e um bom aumento qualitativo dos itens publicados; 28-Ao se comparar a produção do Programa com o piso da área, verifica-se um desempenho muito bom dos docentes permanentes, visto que todos apresentam uma produção maior ou equivalente ao piso da área; 29-O desempenho do programa é muito bom no que diz respeito à produção técnica; 30- O programa apresenta iniciativas importantes de cooperação e integração, especialmente com programas internacionais: acolhimento e encaminhamento de docentes para missões de trabalho, desenvolvimento de projetos de pesquisa multicêntricos e estímulo ao estágio doutoral no exterior; 31- O programa mantém página web de navegação fácil e agradável, na qual é possível encontrar informações sobre linhas de pesquisa, estrutura curricular, disciplinas e suas ementas, documentos básicos, regimento e corpo docente, além de proporcionar acesso às dissertações e teses defendidas. **FRAGILIDADES:** A Comissão de Área da CAPES/MEC, na Ficha de Avaliação Trienal 2013, destacou como pontos a serem melhorados no Programa: 1-Os projetos da linha “Instrumentos e Processos em Avaliação Psicológica” estão claramente articulados com a linha. Isso ocorre em menor medida na linha “Prevenção e Intervenção Psicológica”, que apresenta uma grande diversidade de temas, métodos e fundamentos teóricos - o que é compreensível, dada a temática da linha de pesquisa;2- Alguns projetos apresentam de forma pouco clara seus objetivos e métodos; 3- Os resultados concretos das iniciativas de cooperação e integração ainda são relativamente esparsos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Pretende-se que, na próxima Avaliação Trienal da CAPES, o Programa obtenha os mesmos conceitos (MB) nos quesitos avaliados e que sejam aumentados esforços almejando alcançar nota 6 na próxima avaliação. (PROPESQ nº 6.3)

Avaliação do Resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Urbanismo: Na Avaliação Trienal 2013, correspondente ao período 2010-2012, o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Urbanismo teve a nota mantida em 4, em função dos conceitos obtidos nos diversos quesitos avaliados: 1.Proposta do Programa: Muito Bom (MB); 2. Corpo Docente: Bom (B); 3.Corpo Docente, Teses e Dissertações: Bom (B); 4.Produção Intelectual: Muito Bom (MB); 5.Inserção Social: Muito Bom (MB). Foram realizados esforços para melhorar a qualificação da Revista Oculum Ensaio, atualmente enquadrada como QUALIS/CAPES B2. **AVANÇOS:** A Comissão de Área da CAPES/MEC, na Ficha de Avaliação Trienal 2013, destacou como pontos positivos: 1- O Programa recomenda e incentiva a integração dos docentes do programa em projetos conjuntos e nas redes temáticas de pesquisa com pesquisadores brasileiros e estrangeiros visando a qualificação e divulgação da produção atual de pesquisa; 2-Tem sistematicamente realizado iniciativas para ampliar a inserção social através de produção técnica qualificada voltada para o âmbito regional;3-Apresenta infraestrutura adequada e assertiva para a formação de seus discentes, além do suporte para o desenvolvimento das pesquisas com laboratórios equipados para os fins a que se destina;4-Todos os docentes no NDP possuem dedicação integral ao PPG, com vínculo de 40h;5-Todos os docentes do NDP atuam em ensino, pesquisa e orientação com pequenas oscilações no período;6-Todos os docentes ministraram disciplinas no curso de Mestrado e na graduação e todos são coordenadores de pelo menos 1 projeto de pesquisa;7-Observa-se uma distribuição equilibrada entre os docentes do PPG em relação aos aspectos de ensino e pesquisa;8-Todos os docentes do NDP atuam na graduação oferecendo disciplinas

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2013

anualmente e todos os docentes possuem orientação de IC com uma boa distribuição entre os docentes;9-A quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente foi considerada boa;10-A distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa foi considerada boa;11-A qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área foi considerada boa;12-A eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados foi considerada muito boa;13-O envolvimento do corpo discente com o ensino da graduação foi considerado muito bom;14-Houve participação significativa e plenamente equilibrada do corpo discente no estágio docência no triênio (Muito Bom);15-Programa apresentou produção qualificada acima da média da área de conhecimento. Oito docentes mantiveram-se como membros do corpo permanente em todo o triênio; 16- Com relação à produção técnica, o corpo docente permanente apresentou muito boa diversidade e distribuição deste tipo de trabalho;17-Apresenta inserção e impacto social, tecnológico/econômico; aderência local, regional e nacional na sua área de atuação; 18-Programa está fortemente voltado ao atendimento de demandas sociais e realiza ações integradas de cooperação com outros programas e centros de pesquisa;19-A visibilidade e transparência das ações do programa está demonstrada satisfatoriamente. **FRAGILIDADES:** A Comissão de Área da CAPES/MEC, na Ficha de Avaliação Trienal 2013, destacou como pontos a serem melhorados no Programa:1- Um dos docentes permanentes não registra autoria de produção bibliográfica qualificada; 2-O Programa não apresentou produção artística. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Pretende-se que, na próxima Avaliação Trienal da CAPES, o Programa obtenha o conceito MB nos quesitos avaliados, com o objetivo de alcançar a nota 5 na próxima avaliação. (PROPESQ nº 6.4)

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 10		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Sustentabilidade Financeira		
EXTRATO nº 11	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2013: PROAD nº01	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
Relatório PROAD nº 01 - Avaliação do processo orçamentário		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Geral: Possibilitar a realização de planejamento orçamentário em sistema de informação que permitirá a realização de análise e controle mais efetivos. Específicos: 1. Facilitar o planejamento orçamentário; 2. Facilitar a entrada de dados em sistema de informação mais adequado; 3. Facilitar a adequação orçamentária frente à realidade financeira da instituição; 4. Possibilitar maior autonomia para as unidades internas tendo o orçamento como um sistema de autorização; 5. Facilitar a projeção e planejamento orçamentário de cada unidade; 6. Avaliar e controlar o desempenho das unidades e da instituição; 7. Utilizar o orçamento como fonte de informação para a tomada de decisão da administração superior. 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
Avaliação do processo orçamentário: Ao longo do processo de implantação do novo sistema orçamentário, foram feitos esforços no sentido de informar às unidades sobre a decisão de troca de sistema e oficinas com a demonstração das funcionalidades aos usuários, momento em que foram levantadas as dificuldades individuais e sanadas as dúvidas. (PROAD nº 01)		
3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO		
Avaliação do processo orçamentário: Em 2013 o novo sistema foi implantado e os usuários receberam treinamento para a utilização parcial da ferramenta, em especial ao que se refere ao planejamento. As ferramentas de análise e controle orçamentário serão apresentadas no ano de 2014. Verificamos que o tempo de inserção dos dados orçamentários em novo sistema foi reduzido em relação ao ano anterior e a assertividade do valor orçado frente ao realizado no orçamento operacional foi maximizada. Enquanto a diferença apurada em 2012 foi de 2,12%, em 2013 a diferença foi de 0,44%. AVANÇOS: As unidades demonstraram maior interesse no seu planejamento individual e maior compreensão da necessidade do controle orçamentário para o andamento de suas atividades. FRAGILIDADES: Necessidade de treinamentos atualizados referentes ao novo sistema. Necessidade de aperfeiçoamento e disponibilização de relatórios. SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: Acelerar as últimas correções do sistema implantado e com isso disponibilizar os relatórios de acompanhamento para uma efetiva análise dos Gestores, e usuários, de acordo com a competência. (PROAD nº 01)		